CINEVIDEO
A REVISTA DE CINEMA E VIDEO
APRESENTA

ESPANTO MANIA

ANO I - Nº 4A
Cz$ 75,00

A Atração Pelo Pavor

DEMÔNIO NO CORPO

NOVIDADE ABSOLUTA

Mais de 100 Filmes
ARREPIANTES
Comentados

LUZ!
CÂMERA!
HORROR!

Manaus e Santarém (Via Aérea) Cz$ 97,50

OS EFEITOS!
AS MÁSCARAS!
AS ILUSÕES!

"A COMPANHIA DOS LOBOS"

TENHA MEDO
TENHA MUITO MEDO

GRÁTIS

MINI-POSTER DE "GOTHIC"

TOTALMENTE EM CORES

VIDEOCAST

APRESENTA:

WARBUS

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA:

VIDEOCAST

VIDEOCAST PRODUÇÕES LTDA.
R. Tabapuã, 41 / 3º and. / cj. 32
São Paulo - CEP 04533
Tel.: (011) 282-1000

MEDO!

EU TE SAÚDO...

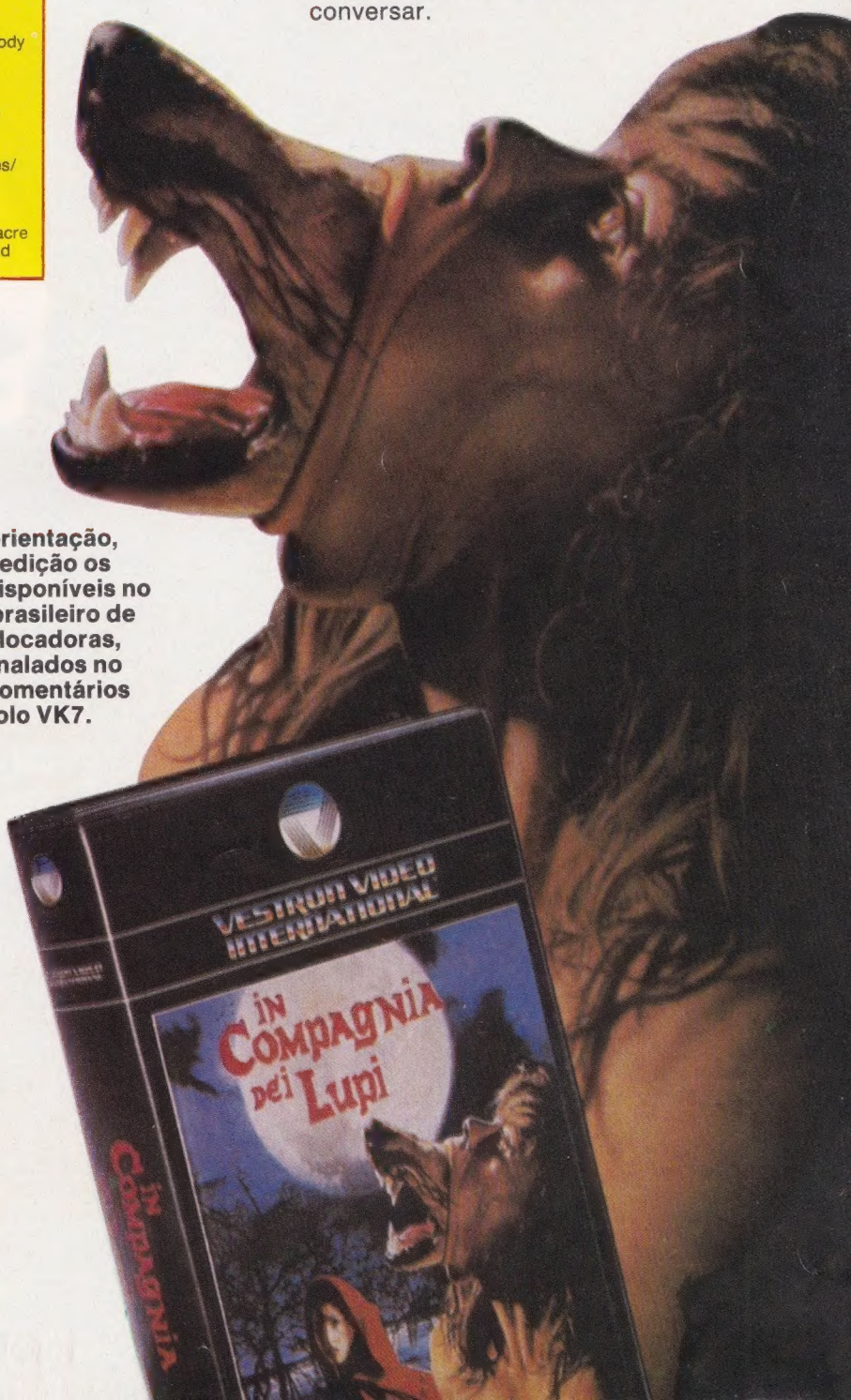
Cinema e vídeo fantásticos. Sem distinção de gêneros. Filmes de terror, ficção científica, policiais ou de suspense que em suas cenas contenham elementos que conduzam ao "medo". Simplesmente isso. Dizem que enquanto sua mente aceita o poder do sobrenatural, do Além, do mal, você é atingido. Será verdade? Falam que passando o temor e restando apenas o "espanto", você está livre. Acredita? Faça um teste. Encontre na imensa relação de filmes e fitas que mostramos e comentamos nesta edição especial de CINEVÍDEO, as mais arrepiantes. Assista e "saúde o medo". Depois voltaremos a conversar.

ÍNDICE

5 - Introdução ao pavor
7 - Demônio no Corpo
12 - Luz! CÂMERA! Horror!
14 - Carnê do Espanto
16 - Zombie Vision
17 - Para Cinema/ Para TV
18 - Capitão EO
19 - Aliens 3/ A Luta Continua
20 - O Novo Mestre do Medo
21 - Voar ou não Voar
22 - Veludo Azul
23 - Vingador 2000
24 - Gothic
26 - Rat Boy
27 - Vamp
28 - Feitiço/ King Kong Vive
29 - Rock Horror/ Re-Animator
30 - Sexta-Feira 13/ Aparição
31 - Vulcana/ Troll/ Dr. Creator
32 - O Vôo do Navegante/ The Body
33 - A Companhia dos lobos
35 - Lua de Mel Assombrada
37 - Peggy Sue
38 - House/ Maximum Overdrive
39 - Deadly Friend
40 - Noite dos Arrepios
42 - A Pequena Loja dos Horrores/ Perdidos nas Estrelas
43 - Wanted/ Revenge
44 - A Mosca
45 - The Texas Chainsaw Massacre
46 - Death SPA/ Critters/ The End

Editor:
Itagyba de Oliveira
Diretor de Arte:
Antonio J. Curaçi
Produção Gráfica:
Carlos Alberto de Castro
Diretora Responsável:
Rita Mimura
Projeto Editorial:
Editora Zoom Ltda.
Diretor:
José Augusto Iwasaki
Arte e Programação Visual:
Adélia Carchsler
Revisão:
Tomasi Morocco
Departamento Comercial
Diretores:
Douglas S. Vendrame
Rudiger Ludermann
Diretor de Publicidade:
Jorge Farah
Atendimento:
Vanderlei Oehler Apariz
Rua General Jardim, 618 - 3º - cj. 31
tel. (011) 257-6050 - São Paulo
Atendimento ao Leitor:
Almiraci Trajano
Fone: 270.6366

Para sua orientação, em toda a edição os filmes já disponíveis no mercado brasileiro de vídeo, em locadoras, estão assinalados no final dos comentários com símbolo VK7.



ESPANTOMANIA, é uma edição especial da revista CINEVÍDEO, publicação da EDITORA ONDAS LTDA. Sede: Rua Joaquim Piza, 79 - bairro da Aclimação - cep. 01528 - São Paulo - SP. O preço do exemplar avulso é o constante da capa. Números atrasados ao preço de capa da última edição na banca. Todos os direitos reservados. CINEVÍDEO não admite publicidade redacional. As opiniões nos artigos assinados não são necessariamente as da revista, podendo até mesmo ser contrárias à mesma. Distribuidor exclusivo: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A - Rua Teodoro da Silva, 907 - Rio de Janeiro - RJ - Fotocomposição: Repro S/A - Laboratório Fotográfico: PH Color - Fotolitos: Yanguer Estúdio Gráfico Ltda. e Projeção - Impressão: Editora CQ Ltda. - São Paulo. Matrícula na Lei de Imprensa sob nº 05.586 do Livro A (em microfilme) do Registro civil das Pessoas Jurídicas. 5º Registro de Títulos e Documentos.

http://banca-de-revistas.blogspot.com

INTRODUÇÃO AO PAVOR

Uma pessoa, homem, mulher ou criança sai do burburinho de uma rua movimentada e começa a caminhar por um beco deserto. É quase noite e as sombras compõem o cenário cujo principal ruído é o dos passos apressados. Chega o temor. Parece ao espectador que a qualquer momento algo se atirará sobre a indefesa criatura... que, assustada, olha para todos os cantos.

A pessoa passa incólume pela ruela e sai numa avenida de muita luz com carros ziguezagueando intermitentemente. O espectador sente um alívio. Nada aconteceu...

A pessoa pára numa esquina, olha para os dois lados, certifica-se de que pode atravessar. No meio da rua, surge um carro bruscamente. Ela vê a máquina se aproximando. Está perdida. Vai ser atropelada. Seu rosto exprime angústia. O espectador se espreme na poltrona prevendo o desastre. O temor volta mas... desaparece em questão de segundos. O motorista conseguiu frear. A pessoa trêmula e o espectador suado, sentem que o perigo passou.

A pessoa, refeita do susto, continua sua caminhada. Aos poucos deixa o centro da cidade e se dirige para um bairro residencial, classe média. Ao longe, o sol lança sobre a terra seus últimos raios.

É o 'dia dos mortos' e numa florista que expõe ramalhetes à beira da calçada ela compra uma braçada de flores. Aos poucos se aproxima do cemitério. Seu rosto espelha ansiedade, angústia e uma certa alegria. Ela passa pelos portões do campo santo e procura um túmulo. Chegando ao jazigo da família sua face se ilumina e uma imensa calma parece invadir todo o seu corpo. O espectador também está tranquilo, observando, pensando.

A pessoa espalha as flores, arruma os vasos, ajoelha-se e faz o sinal da cruz, iniciando uma reza murmurada. Tudo ali é calmo. Nada ali pode quebrar a paz existente. A pessoa e o espectador estão relaxados.

Repentinamente, mãos descarnadas saem da terra e agarram a pessoa distraída. O espectador pula na sua poltrona. O susto foi imenso. A pessoa grita desesperada enquanto as mãos começam a estraçalhar a sua carne. O espectador tampa os olhos. O medo chegou. A pessoa ensanguentada é puxada para baixo. Esperneia, grita, chora. O espectador sente o coração pulsando forte. Agarra-se na poltrona. A pessoa vai desaparecendo sob a terra. Risadas grotescas povoam o cemitério. O espectador está apavorado. A pessoa desaparece entre a terra encharcada com o seu próprio sangue. Os dedos machucados pelo esforço em se livrar das garras revoluteiam um último aceno antes de sumirem. O espectador, afundado na poltrona, arrisca um olhar. O cemitério está outra vez calmo. Até o trinado de alguns pássaros são ouvidos.

Na tela surge o letreiro escrito com gotas de sangue ardente: 'Cuidado! Você será o próximo!'

A ATRAÇÃO PELO DESCONHECIDO

Isto poderia ser o início ou o final de um filme de suspense ou terror. Este tipo de filme sempre existiu. Em certas épocas tiveram destaque e em outras passaram quase desapercebidos. Hoje estamos vivendo o apogeu deste ciclo. Nunca foram produzidas tantas obras destinadas a assustar o público. E o público parece estar gostando. Basta observamos as bilheterias conseguidas com o fitas como "Carrie a Estranha", "Um Lobisomem Americano em Londres" e mais recentemente "A Hora do Espanto", "A Hora do Lobisomem" e "A Hora do Pesadelo", para citarmos apenas os exemplos mais conhecidos.

Dizem os psicólogos que o ser humano liberta suas angústias, seus medos, seus pavores e fantasias assistindo a estes filmes. Verdade ou mentira, o certo é que o desconhecido causa o temor e o temor leva ao medo, culminando com o pavor. No caso do cinema, o elemento surpresa é essencial para trazer o desconhecido, que por sua vez desencadeará as fases restantes atingindo o público como uma bomba jogada dentro da sala. O cinema é uma indústria antes de tudo. É a indústria da diversão apesar da 'grita' geral dos críticos que só o aceitam como arte, a 7ª

Os humanos são vítimas das máquinas em "Maximum Overdrive" de Stephen King.

Ao lado, Christopher Lee, o mais famoso Drácula dos anos 60 em série realizado pela Hammer Films.

arte. Como indústria vê a necessidade de apresentar aos consumidores o que eles desejam. Atualmente o consumidor mundial deseja o PAVOR/MEDO/SUSTO. Assim como os ciclos épicos (Macistes, Ursus, Golias), os westerns-spaguettis (O Dólar Furado, Por Um Punhado de Dólares, Django), as chanchadas da Atlântida (com Oscarito e Grande Otelo) e as pornochanchadas da boca do lixo paulista, o ciclo terror/ficção/suspense chegará a um apogeu e começará a declinar. É a lei cinematográfica e os produtores sabem disso. Conhecem bem seus meandros, sua febre e como comerciantes astutos que são pretendem extrair dela o máximo.

As técnicas modernas, os efeitos especiais aprimorados, a bateria de maquilagens criadas por indústrias do ramo contribuíram decisivamente para o desenvolvimento do gênero. Assim, dezenas de cineastas classe 'B' enveredaram pelos caminhos do medo, criando monstros cada vez mais apavorantes, fazendo o sangue explodir nas telas em assassinatos brutais. A técnica incrementou o gênero mas no fundo não o melhorou. Partiu-se para o exagero e tudo que passa dos limites plausíveis e imagináveis acaba caindo no ridículo. A 'onda sanguinolenta' ainda não acabou mas muita gente ligada ao setor percebeu a tempo que o caminho estava sendo desviado e que o ideal era unir os aprimoramentos técnicos com o elemento surpresa, deixando o espectador tenso. Aquela velha história: se sabemos o que vai acontecer e como vai acontecer, pelo menos 70% do impacto da cena está perdido. Voltando no tempo, basta recordarmos a cena inesquecível de PSICOSE de Alfred Hitchcock: Janet Leigh toma seu banho de chuveiro calmamente quando uma faca é desferida contra seu corpo nu, repetidas vezes. Chocou e marcou, sem mostrar a lâmina abrindo a carne jovem ou esguichos de sangue saindo do corpo. Ao final, o sangue misturando-se à água e o corpo estirado no chão molhado, completou a seqüência. Outro exemplo de susto bem colocado está em "Carrie e Estranha", de Brian de Palma: A amiga de Carrie (vivida por Sissy Spacek) vai levar um ramalhete de flores ao cemitério e quando se abaixa é agarrada pela mão da morta que sai bruscamente da terra. Foi um fecho de ouro para o filme e sacudiu o público que não esperava por aquilo. Ainda recordando bons momentos, não podemos esquecer das 2 horas incríveis de "Aliens O Resgate". Novamente o fator surpresa promovendo o susto e levando ao pavor. Sangue jorrando? Muito pouco. Direção segura e eficiente, isto sim, conduzindo o público a cada seqüência para novos labirintos tenebrosos em que a qualquer momento os monstros biomecânicos poderiam atacar. E atacavam, surgindo dos cantos obscuros, dos tetos, dos porões. A perfeita unidade entre a técnica dos efeitos especiais e o talento da equipe e dos atores, transformando o filme num clássico do gênero ficção/horror.

Poderíamos citar dezenas de outros filmes em que o diretor auxiliado por um bom roteiro e trabalhando com a técnica e o elemento humano adequadamente, atingiu níveis satisfatórios, assim como poderíamos citar mais de um milhar de fitas que nada mais foram do que amontoados de metros de celulóide gastos inutilmente.

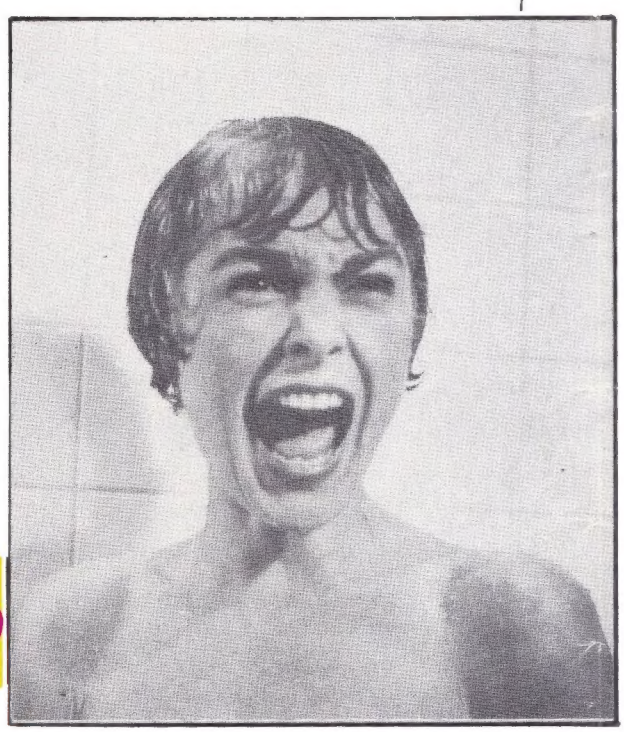
Acompanhe nas próximas páginas as fotos e os comentários sobre as fitas que estão chegando e que constituem um verdadeiro CARNÊ DO MEDO a premiar os afoitos espectadores nos próximos meses.

José Augusto Iwersen

Paramount

Alfred Hitchcock realizou 'Psicose' em 1960. A casa de Norman e Anthony Perkins em que os personagens reviveram em duas seqüências. Janet Leigh foi a atriz da cena do chuveiro, inesquecível pelo suspense.

Psycho



DEMÔNIO NO CORPO

Um grito tenebroso, alucinante, quebra a quieta e tranqüila noite de um lugarejo do interior da Alemanha.

Hanna (Nancy Brilli), uma mulher de meia-idade, acorda assustada com o barulho. Desperta de um sonho mau ou realmente escutou aquele grito? Está trêmula, suada.

Levanta da cama preocupada com o barulho que vem de algum lugar da casa. Está só. Passeia frente à câmera andando de um para o outro lado, alisando os braços e a barriga. Parece ter a certeza de que será atacada. Pensa em se defender e apanha uma grande faca.

Os ruídos aumentam. São cadenciados e cada vez mais fortes. Vêm da porta da frente da casa. A mulher espera...

Repentinamente seu rosto se transforma numa massa disforme de puro terror. Sua pele está molhada. O medo une-se ao espanto e chega ao pavor.

À sua frente está um horrível monstro, com dentes enormes e pontiagudos, um rosto aterrorizante e sanguinolento, com uma boca que espirra sangue.

É o 'demônio' que chega. O 'demônio' que acaba de entrar na sua casa e que está pronto para pegá-la e rasgar a sua carne com unhas que mais parecem lâminas.

Entre o pavor e a própria sobrevivência, Hanna se defende cravando a faca no peito da figura do outro mundo.

O 'demônio' dá um grito, cai ao chão, se contorce demonstrando intensa dor e, como se fosse movido por uma mola, pula e desaparece.

É uma seqüência de DEMÔNIO NO CORPO 2, de Lamberto Bava, que um ano atrás rodou a primeira parte da história, obtendo enorme sucesso em todo o mundo e conseguindo inclusive penetrar no seleto mercado americano.

Como o primeiro, esta seqüência contou com produção da Dac Filmes, de Dario Argento, que financiou o sonho de Bava. O roteiro dos filmes foi escrito a 8 mãos: Argento, Bava, Franco Ferrini e Dardano Sachetti criaram as histórias.

"Uma saga espetacular e fantástica de terror. Gosto muito do gênero horror", diz Lamberto Bava. "Procuro realizá-lo mesclando a realidade com invenções fantásticas. Quando me proponho a colocar na tela uma história de

Unitalia

Unitalia

Em 'Demônios I' o terror invade um cinema.

Uma das criaturas surgidas do Além.

terror, faço tudo para que o espectador seja atacado de todas as maneiras, ficando com ansiedade, medo e até... náuseas. DEMÔNIO NO CORPO (1 e 2) são filmes sobre o medo mas tudo que acontece não é exposto gratuitamente, tem sua lógica. Os fatos são mostrados como 'naturais' apesar dos aspectos 'sobrenaturais'."

Em DEMÔNII 1, tudo acontecia dentro de um cinema. Pelo menos o essencial. Somente no final havia cenas externas. A história partia de um fato simples e corriqueiro. Uma garota ia ao banheiro do cinema, era atacada por outra pessoa já contaminada e sucessivamente um ser ia estendendo a corrente demoníaca a outro. Os 'partos' dos 'demônios' eram as fases culminantes de todo o processo. Quando os seres diabólicos dominavam as pessoas completamente, transformando-as em zumbis, partiam para a vida própria, arrebentando peles e corpos, estourando estômagos para sair dos organismos receptores.

Em DEMONII 2, a história se desenvolve numa cidadezinha alemã, habitada por gente de todo tipo e com atitudes absolutamente normais, como a de passar as noites frente à televisão. A tranqüila existência daquela gente é quebrada justamente pela TV, pois é das pequenas telas que desta vez chegam os 'demônios'. Pouco a pouco eles atacam a população: a garota sozinha em casa, a velha com seu cachorro, o casal recém-casado e em plena lua-de-mel, diversos rapazes numa festa e muitos outros infelizes. Cada ser atacado ou que somente tem contato com o sangue infernal é contaminado, alimentando a cadeia de horrores.

"Os momentos de maior terror e angústia são focalizados — continua Bava — quando começa a transformação de seres normais em demônios. Foi graças ao talento de Sergio Stivaletti e seu apuro técnico e conhecimento de truques que conseguimos chegar quase à perfeição."

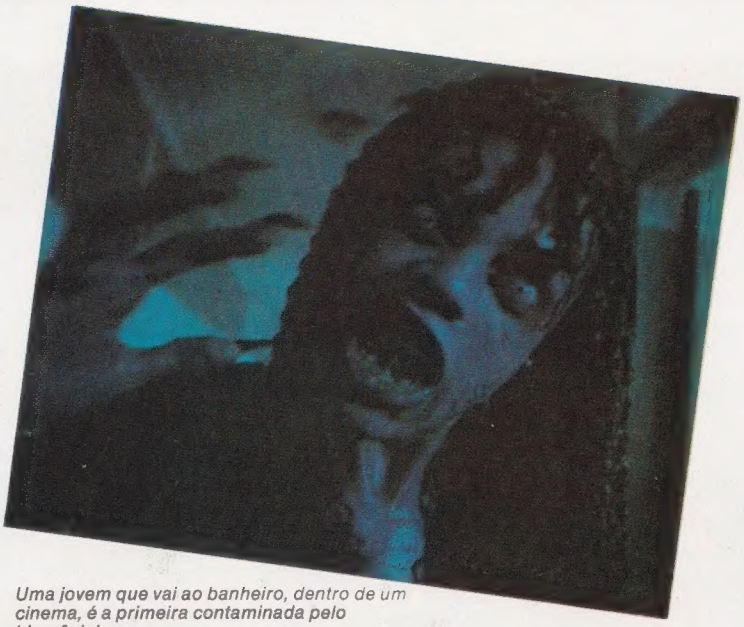
Todas as transformações e a maioria dos efeitos de DEMÔNIO NO CORPO 1 e 2 foram feitos diretamente, isto é, por meio de maquilagens e truques mágicos. Na Itália, o aprimoramento técnico ainda não chegou aos requintes dos estúdios americanos. Longe dos computadores e contando com

DEMONS

a inventiva e basicamente com aparelhagem mecânica, cremes e tintas, Stivaletti teve a colaboração importantíssima do técnico em efeitos Rosario Prestopino. Assim, Lamberto Bava comandava as câmeras enquanto estes homens iam, com sua experiência, executando as pinturas, os movimentos, as transformações dos personagens.

OS ATORES

Nas duas fitas Lamberto Bava optou por trabalhar com pessoal jovem e desconhecido. Segundo seu parecer, "consigo extrair deles, pela falta de experiência e conseqüente espontaneidade, muito mais realidade. Eles parecem aderir mais facilmente aos personagens que pretendo colocar no celulóide." Em DEMÔNIO NO CORPO 1 trabalharam Nathasha Hovey, Urbano Barberini, Karl Zinny, Paolo Cozzo e Fiore Argento, filha do produtor Dario Argento. No



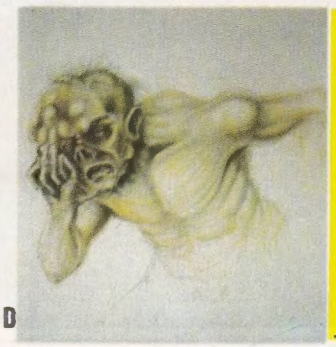
Uma jovem que vai ao banheiro, dentro de um cinema, é a primeira contaminada pelo 'demônio'.

A

B

Unitalia

C



D

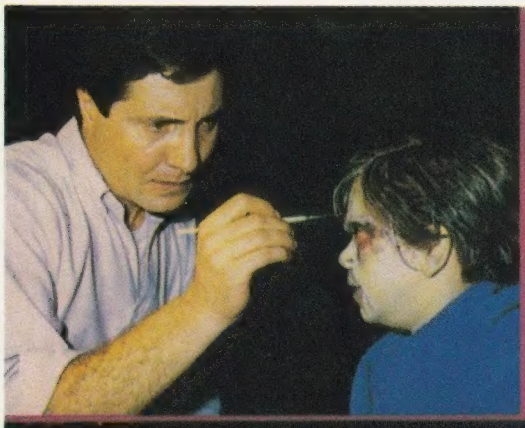
Sergio Stivaletti foi o realizador dos efeitos especiais de DEMÔNIOS I e II e trabalhou na maior parte das cenas com filmagens diretas sobre os efeitos e truques, tendo que usar de imaginação e talento extremo. Na foto vemos o jovem técnico cercado por algumas das suas criaturas. Ao lado o 1º desenho feito para o filme (A) e a figura definitiva (B). A reprodução de um 'demônio' deixando o corpo de uma vítima (C) e o personagem de uma obra teatral feita por Dario Argento (D)

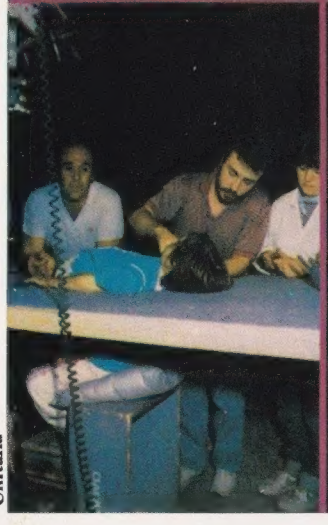
segundo exemplar da saga demoníaca, David Knight, Nancy Brilli, Bobby Rods, Virginia Briant, Corallina Tassoni e Asia, outra das filhas de Argento, foram os intérpretes principais, secundados por dezenas de extras.

O DIRETOR

LAMBERTO BAVA nasceu na Itália em abril de 1944 e é filho de outro cineasta do fantástico, Mário Bava, e sobrinho do pioneiro dos efeitos especiais Eugenio Bava. Estreou na direção em 80 com 'Macabro' e depois fez 'La Casa con la Scala nel Buio' em 83, 'Blastfighter' em 84, 'Shark-Sangue Rosso Nel'Oceano' em 84 e 'Morirai a Mezzanotte' em 86. Somente agora passou a assinar os filmes com seu verdadeiro nome. Usava o pseudônimo de John Old Jr.

EFEITOS MÁSCARAS ILUSÕES





Ao lado, uma seqüência de imagens que documenta a realização de filmagens 'diretas', sem auxílio de efeitos especiais com lentes e transformações mágicas. O ator é preparado. Na mesa está a prótese imitando o seu tronco. A equipe técnica está a postos. A cabeça se encaixa por baixo da mesa. O corpo do ator permanece sob a mesa apoiado em banqueta. A filmagem começa dando a exata impressão de que o 'demônio' arrebenta a pele e sai do corpo do ator. Na verdade o boneco explode a prótese e vai sendo empurrado para cima, junto a uma massa de sangue artificial. São os 'segredos' da Espantomania.

Unitalia

Unitalia

Lamberto Bava dirige a seqüência que culmina com o nascimento do demônio.

LUZ! CÂMERA! HORROR!

Wes Craven (A Nightmare on Elm Street I/A Hora do Pesadelo I) está filmando THE SERPENT AND WARRIOR, abordando a questão do vudú/bruxaria no Hawaí. Com isso deixou para mais tarde seu projeto de fazer FLOWERS IN THE ATTIC, onde trabalharia com Louise Fletcher.

O holandês Dick Maas, responsável pelo excelente THE LIFT (O Elevador sem Destino), prepara um novo filme fantástico chamado THE AMSTERDAMNED. Em THE LIFT ele conseguiu uma das cenas mais apavorantes dos últimos tempos, quando um artista tem a cabeça presa à porta e vê o elevador descendo sobre ela. O 'frisson' que a platéia sentiu observando o desespero do homem foi conseguido através da ótima angulação e conseqüente direção imprimida à cena por Maas.

Um bom trabalho leva a outro. A regra é confirmada com o recente contrato assinado por Stuart Gordon. O sucesso de RE-ANIMATOR lhe deu condições de fazer para a Empire THE DOLL, FROM BEYOND e ROBOJOX, e agora em 87 a empresa de Charles Band terá, com Gordon, BLOODY BESS, BERSEKER e LURKING FEAR, este último como RE-ANIMATOR extraído de história de H. P. Lovecraft.

Unitalia

THE GOLDEN CHILD comédia fantástica estrelada por Eddie Murphy continua rendendo muito, mundo afora. Chris Wallas, responsável pela transformação incrível de Jeff Goldblumm em A MOSCA criou para a fita de Murphy uma série de criaturas estranhas que ajudam o desenvolvimento da historia.

Carlo Rambaldi o técnico de efeitos especiais que criou 'King Kong' e 'ET' deverá passar para a direção com o seu projeto MILLENIUM, filme cujo cenário é um gigantesco parque de diversões que será criado em estúdios italianos.

BATTERIES NOT INCLUDED (Pilhas não Incluidas, em tradução literal) é a nova produção de Steven Spielberg anunciada para lançamento já nos próximos meses. História contando a visita de extra terrestres a uma família pobre de Manhattan que com o fato tem sua vida totalmente modificada.

Nos mesmos estúdios em que rodam SUPERMAN IV, os produtores Golan e Globus preparam os cenários para filmar ALADIN - SIMBAD e O HOMEM ARANHA. A Cannon pretende chegar a 200 milhões de dólares investidos em produções durante 87 e a criação de um Departamento próprio de Efeitos Especiais contribuirá decisivamente para que a cifra seja alcançada.

Vicent Price que retornou às telas com FROM A WHISPER TO A SCREAM continua os trabalhos de filmagem de THE WHALES OF AUGUST com direção de Lindsay Anderson. As duas fitas são histórias dentro de sua especialidade: o macabro.

Jean Pierre Mocky acabou SIMULATEUR, comédia satirica que aborda as constantes aparições, milagres e visões ocorridas na cidade de Lurdes, na França. O filme foi escrito por Pierre Granier Deferre e Jean Claude Romer e tem no elenco também Jeanne Moreau, Michael Serrault e Jean Poiret.

George Miller (Mad Max) começou DEAD CALM através de sua companhia produtora, a Kennedy-Miller. Com orçamento de 10 milhões de dólares, a fita é aventura e fantasia.

Na mesma linha das ficções dos anos 50, como 'Invaders from Mars' etc., INVASION EARTH: THEY CAME FROM OUTER SPACE está pronto para lançamento, em realização dirigida por Bob Skotak para a New World Pictures.

Eles estão de volta. Dan Aykroyd, Harold Ramis e Bill Murray voltam a caçar fantasmas em GHOSTBUSTERS II (Os Caça-Fantasmas II), sob a direção do mesmo Ivan Reitman mas sem a presença de Sigourney Weaver, que foi esquecida no roteiro.

O próxima filme de David Lynch (malhado pela crítica por DUNA e aclamado agora por BLUE VELVET) será RONNY ROCKET, uma comédia fantástica financiada por Dino De Laurentiis.

Quarenta milhões de dólares (600 milhões de cruzados ou 600 bilhões antigos) é o custo de SUPERMAN IV atualmente em rodagem nos estúdios da Cannon em Los Angeles, tendo no elenco a dupla que levou a série ao sucesso: Christopher Reeve como Superman e Margot Kidder como Lois Lane. Eles voltarão a se encontrar na fita com o super-vilão vivido anteriormente por Gene Hackaman. Correu muito dinheiro para que o trio voltasse a se reunir, pois haviam afirmado que nunca mais encarnariam estes personagens.

Christopher Reeve e Margot Kidder novamente reunidos em 'Superman IV'.

Cannon

Muitos problemas envolveram o término de NOSFERATO IN VENICE: o diretor Pasquale Squitierri abandonou as filmagens. Maurizio Lucidi assumiu mas depois de alguns dias 'sumiu', passando o trabalho a Mario Caiano que, por sua vez, não deu conta do recado. Tudo acabou nas mãos do próprio produtor Augusto Caminito, que foi até o fim comandando o elenco de astros encabeçado por Klaus Kinski, Donald Pleasence e Christopher Plummer.

Philippe Mora foi o autor de The Howling II e baseado no sucesso conseguido arriscou-se com o 3º exemplar da série. Rodado na Austrália, mostra um antropólogo que pesquisa uma nova espécie de lobisomem, derivado dos marsupiais e que aterroriza a cidade de Sidney. Produção da Allied VIP.

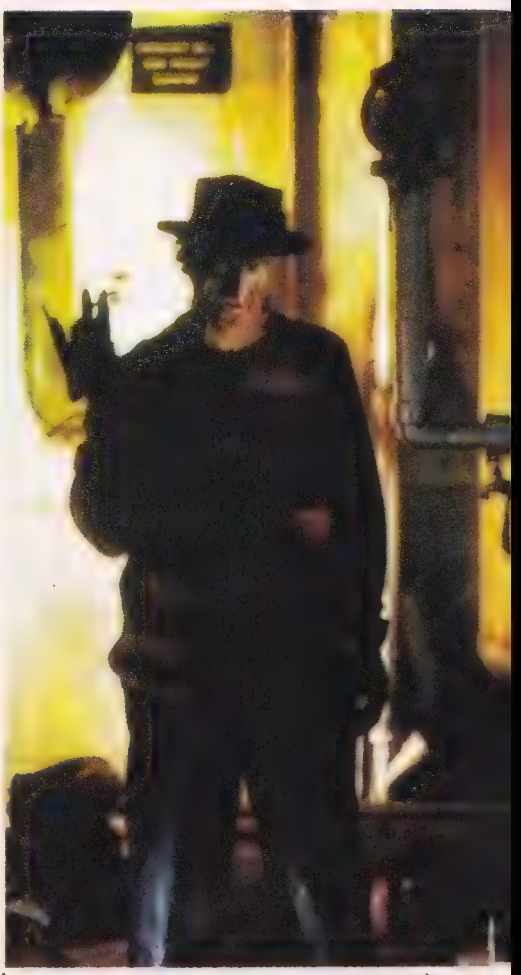
Nem bem acabado de filmar THE HOWLING III, Philippe Mora iniciou WAR DAY, filme de ficção científica passado tempos depois de uma 3ª Guerra Mundial e extraido de um romance de Whitley Strieber.

Causou surpresa a decisão do mestre do horror e suspense Dario Argento de filmar ÓPERA, um filme que nada tem de sobrenatural e que como bem diz o nome, narra a história de uma jovem cantora. Argento acabou de produzir a 2ª parte de DEMÔNIOS, dirigido como o primeiro por Lamberto Bava e que vem aterrorizando a Europa.

O sucesso de SHORT CIRCUIT (O Incrível Robô) deu a John Badham, seu diretor, um contrato de 2 anos com a Universal onde ele poderá executar com amplos recursos monetários a continuação da obra que encantou os jovens nesta temporada.

Diane Lane é a vedete de um thriller psicológico realizado em Pittsburg por Karen Arthur, LADY BEWARE. Diane apareceu recentemente em COTTON CLUB de Francis F. Coppola.

O galã Richard Gere deu o 'sim' para encarnar um vampiro na produção de Julia Philips, VAMPIRE LESTAT tirada de um romance de Ann Rice. Esta fita deveria se chamar ENTREVISTA COM UM VAMPIRO e ser estrelada por John Travolta.



Paris

Robert Englund vai reviver seu personagem de 'A Hora do Pesadelo' na terceira fita da série.

Isabella Rossellini, vinda do sucesso de VELUDO AZUL (Blue Velvet) que deixou a América em estado de choque pelo sadismo, erotismo e violência apresentados, começou a filmar a versão adulta, segundo as 'Cannon Fairy Tales', de CHAPEUZINHO VERMELHO. A fita chama-se LITTLE RED RIDING HOOD.

Numa viagem recente que fez ao México, o célebre Federico Fellini teve a idéia de seu próximo filme que se chamará THE TRIP TO TULUM. Mostrará a obsessão de um cineasta italiano pelas civilizações Asteca e Maia abordando o lado da magia e do mistério, cuja atmosfera será a principal vedete do filme.

MIAMI GOLEM

Sérgio Stivaletti assina os efeitos especiais deste filme de Alberto De Martino (Holocaust 2000). Stivaletti foi um dos responsáveis pelo imenso sucesso de DEMÔNIOS I e II (veja artigo nesta edição) e aqui ajuda a criar o horror pendente junto à ficção científica. Experiências de um cientista para fazer nascer uma criatura extraterrestre a partir de fragmentos de um meteorito são atrapalhadas por um jornalista curioso. Com David Warbeck, Laura Trotter e John Ireland.

THE PRINCESS BRIDE

Rob Reiner, depois do sucesso do seu filme anterior Stand By Me, conseguiu altas verbas para rodar esta história que começa junto à cama de uma garota doente cujo pai conta histórias para fazê-la passar o tempo. Aos poucos a garota se imagina a heroína dos contos, encarna no personagem e vive estranhas aventuras nos tempos medievais. Com Robin Wright, Carey Elwes e Christopher Sarandon.

SPACEBALLS

Custou a 'bagatela' de 22 milhões de dólares e vem assinado e interpretado por Mel Brooks (produtor de A Mosca), que nos deu várias comédias geniais com Silent Movie, Alta Ansiedade, etc. Uma paródia à ficção científica narrando aventuras de um grupo de rapazes que decide atacar um planeta vizinho ao nosso.

WILD THING

Primeiro longa de Max Reiner, para o Atlantic Group e Filmline. No coração de uma grande cidade do Canadá um rapaz fica órfão e tem que viver como um Tarzan do asfalto, defendendo-se para sobreviver. Com Rob Knepper e Kathleen Quinlan.

ANGÚSTIA

Bigas Luna é um dos mais criativos cineastas catalões em atividade na Espanha e aqui contou com equipe técnica importada da América, além de grande orçamento. Fez um filme que une o bizarro ao macabro e ao sobrenatural, com Zelda Rubinstein, Michael Lerner e Talia Paul.

PASION LEJANA

Uma cantora de rock mora numa casa antiga e se desespera ao descobrir sobre seu corpo chagas iguais às de Cristo.
Produção espanhola com roteiro e direção de Jesus Garay e interpretação de Patricia Adriani, Juanjo Puigcorbé e Angel Jové.

← BORDERLINE

Uma das maiores estrelas da atualidade dá crédito a esta obra do jovem cineasta Peter Del Monte. É Kathleen Turner, que aqui atua ao lado de Sting e Gabriel Byrne, numa história que chega a ter pontos de contato com a outra fita sua que acaba de estrear, Peggy Sue... Giulia no dia de seu casamento perde o noivo num acidente de carro. Desesperada, ela passa de depressão a depressão até um dia em que pressente que nada aconteceu.
Ela acha que Paolo não morreu e que os dramas que viveu foram irreais. Algo assim como se a sorte lhe desse uma nova chance. Uma segunda vida ou uma segunda chance. Produção da RAI.

BIRDS OF PREY

A descoberta de um corpo selvagemente crucificado dá início a uma trama sangrenta dirigida por Jorge Montesi para a Trapped Productions, com o próprio Montesi e Joseph Patrick Finn.

POPULATION ONE

A ficção misturada ao musical underground mostrando um indivíduo perturbado que age como se fosse o único sobrevivente na Terra. Fita de René Daalder, com Tomata DuPlenty e Sheela Edwards, rodada com pequeno orçamento.

CARNÊ do

ESPANTO

ROBOCOP

Um 'thriller' futurista na linha de "O Exterminador do Futuro" realizado por Paul Verhoeven do excelente "Conquista Sangrenta". Com Peter Weller, Nancy Allen e Ronny Cox. Um policial morto em ação é revivido graças à ciência, como um robô indestrutível, mas com aparência humana. Produção da Tobot Pictures com orçamento de 10 milhões de dólares, muitos dos quais gastos nos efeitos especiais por Phil Tippet, responsável por Star Wars.

SLEEPWALK

Uma garota que recebe um manuscrito chinês para traduzir começa a perceber que os poemas formados passam a influenciar a sua vida e de seus amigos de forma apavorante. Direção de Sara Driver para a Driver Filmes, com Suzanne Fletcher, Ann Magnuson e Dexter Lee.

TERROR Y ENCAJES NEGROS

Um policial macabro realizado por Luis Alcoriza (companheiro de Luis Buñuel nos anos 50), com Gonzalo Vega, Maribel Guardia, Jaime Moreno. Uma garota é perseguida por um psicopata fetichista que costuma guardar o cabelo de suas vítimas.

LE MOINE ET LE SORCIÈRE

Primeiro filme de Suzanne Schiffman (que foi colaboradora de François Truffaut), com Tcheky Karyo, Christine Boisson e Jean Carmet. Drama medieval sobre um inquisidor que visita uma cidade da França para investigar a vida de uma feiticeira.

ROLLER BLADE

Filme barato inspirado em MAD MAX 2 que se passa num futuro pós-nuclear onde a barbárie impera dominada por Mother Speed, uma mulher dotada de poderes capazes de ressuscitar mortos.
Contra este estado de coisas, Sister Fortune, uma garota audaz, se rebela, tentando destruir o reinado de terror. Realização de Donald G. Jackson para a New World, com Suzanne Solari, Jeff Hutchinson e Katina Garner.

DR. JEKILL ET MR. HYDE

Uma adaptação livre, feita pelos soviéticos, do romance de Robert L. Stevenson sobre as transformações do pacato dr. Jekyll no infame mr. Hyde, realizada por Alexandre Orlov, com Innokenti Smoktounovski e Alexandre Feklistov, para a Mosfilm.

BLOOD SISTERS

Oito estudantes resolvem passar a noite numa mansão abandonada que muitos consideram assombrada e, à medida que as horas passam, eles se vêem às voltas com um psicopata e com a própria casa.
Direção e roteiro de Roberta Findlay, com Amy Brentano, Shannon McMahon e Dan Erickson, para a Reeltime.

EVIL DEAD II

Com apoio do super produtor De Laurentiis, Sam Raimi pôde fazer para a Renaissance Motion Pictures esta continuação de um filme de sucesso. O filme começa no momento em que o personagem principal está só numa cabana perdida numa floresta e pensa ter se livrado dos demônios que trucidaram seus amigos.
A fita contou com equipe de prestígio nos efeitos especiais: Mark Shostrom, de "A Hora do Pesadelo 2"; Doug Beswick, Ellis Burman e Bob Williams, de "O Exterminador do Futuro"; Tony Gardner, de "O Retorno dos Mortos Vivos", além da equipe que trabalhou para George Romero em "O Dia dos Mortos". Com Bruce Campbell, Sarah Berry e Cassie Wesley.

WHERE THE RIVERS RUNS BLACK

Tirado do romance 'Lazaro', de David Kendall, a aventura mitológica de um garoto que cresce perdido na floresta amazônica e depois se confronta com a civilização moderna e sua dura realidade. Na mesma linha de FLORESTA DAS ESMERALDAS e GREYSTOKE, com direção de Chris Cain para a IPI/MGM, com Charles Durning, Alessandro Rabello e Peter Horton.

TEST TUBE TEENS FROM THE YEAR 2000

Direção de Rafal Zielinski, com produção da Empire International e roteiro de Frank Rehwaldt. Comédia fantástica mostrando dois estudantes que se metem a curiosos num laboratório e acabam 'hibernando' por 15 anos, vitimados por substância tóxica. Ao retornarem ao mundo dos 'vivos', vêem com desespero que sua escola foi transformada numa fábrica de escravas sexuais para países árabes.

WAR VICTINS

Vem da Indonésia esta história passada durante a 2ª Guerra Mundial e mostra um campo de prisioneiros japonês onde se praticavam o sadismo e a crueldade. Com a chegada das tropas libertadoras, as vítimas da guerra têm ocasião de efetuar uma grande vingança. De Yopi Burnama, com Marisa Haque e Boyd Tirayoid, para a Parkit Films.

ALTER EGO

Mel Damski já fez todo tipo de filme, desde comédias até este 'thriller' que mescla ação e fantasia, com elementos do além. É o encontro de uma garota com um autor de romances de suspense que conduz o espectador a mundos desconhecidos. Com Robert Hays e Catheryne Mary Steward para a Orion.

THE BELIEVERS

Outra produção Orion, desta vez com direção de um cineasta vigoroso como John Schlesinger (Marathon Man, etc.). Uma viagem ao mundo do oculto financiada com 13 milhões de dólares e tirada do romance 'The Religion', de Nicholas Conde. Um psiquiatra, por intermédio de um paciente, descobre uma antiga religião mística, Santeria, que mistura catolicismo com deuses primitivos.

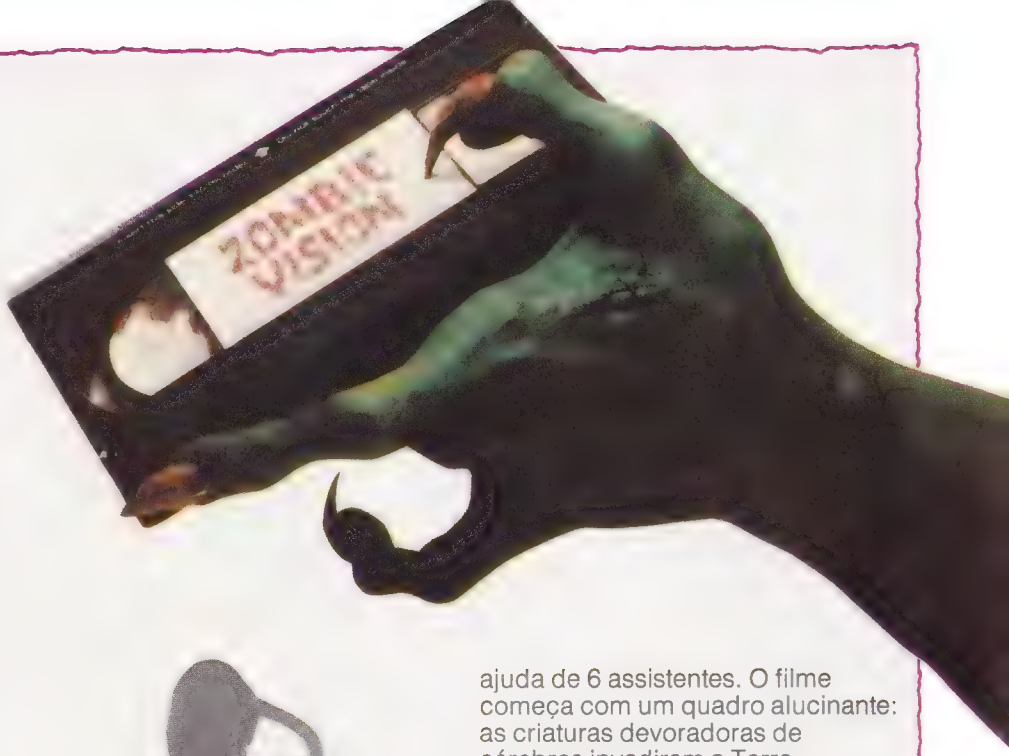
BABES IN TOYLAND

Rodado nos estúdios Bavaria de Munich por Clive Donner para a Orion, este conto de fadas foi destinado à televisão na América mas será exibido nos cinemas, no resto do mundo. Lisa (vivida por Drew Barrymore, de ET) é uma menina que, sofrendo um acidente de carro, se vê lançada num estranho mundo, a Toyland, povoado por bichos gigantes de pelúcia, soldados de chumbo que andam e falam, bonecos, etc, que vive da fabricação de 'cookies' (bolachas) em perfeita paz e harmonia, até ser atacado pelo terrível Barnaby, habitante das cavernas escuras.

THE WIZARD OF SPEED AND TIME

Da Shapiro Entertainment vem aí esta obra misturando efeitos especiais à fantasia e à sátira, envolvendo um técnico de efeitos chamado de Mágico à sabotagem armada por produtores.
Direção de Mike Jittlov, que também interpreta ao lado de Payge Moor, Richard Kaye e Lucky Streeker.

As criaturas devoradoras de cérebros estão de volta. Ken Wiederhorn ultima a montagem de RETURN OF THE LIVING DEAD - PART 2 (A Volta dos Mortos Vivos 2) depois do grande sucesso conseguido com o primeiro. Enquanto isso, um dos melhores cineastas do gênero horror, George Romero, colhe os frutos de sua fita feita em 85, THE DAY OF THE DEAD (O Dia dos Mortos), considerada obra-prima do 'espanto'. Com 1 hora e 42 minutos de duração, O DIA DOS MORTOS contou com efeitos especiais do mestre Tom Savini e interpretação de Lori Cardille, Joseph Pilato, Richard Liberty, Terry Alexander e Antone Di Leo. Rodada dentro de uma mina em Wampum, Pensilvania, a fita é um show de direção, interpretação e efeitos. Savani já trabalhara para o sucesso de 6º FEIRA 13, MANIAC e CREEPSHAW e para o filme de Romero, criou e dirigiu dezenas de atores maquiados de zumbis, com a ajuda de 6 assistentes. O filme começa com um quadro alucinante: as criaturas devoradoras de cérebros invadiram a Terra. Aparentemente só um grupo heterogêneo de pessoas, protegidas numa mina sob a terra, parece ter escapado. De um lado o grupo é composto de 'cientistas' e do outro de 'soldados'. Os primeiros tentam encontrar um 'antídoto' para o mal. Os segundos desejam apenas salvar suas peles. A carnificina dos zumbis é enorme e a dramaticidade dos 20 minutos finais é extremamente eficaz. O DIA DOS MORTOS deverá ser lançado nas telas brasileiras em 87. Em vídeocassete já pode ser levado para casa. É o terceiro filme da trilogia iniciada por GEORGE ROMERO em 68 com NIGHT OF LIVING DEAD (Noite dos Mortos Vivos) e continuada em 78 com ZOMBIE. Um prato cheio para os amantes do espanto, enquanto não é lançado o novo trabalho do autor, a refilmagem para a Paramount do clássico WAR OF THE WORLS (Guerra dos Mundos) de 53, realizada por George Pal. Tom Savini, o mago dos efeitos de O DIA DOS MORTOS, começou por sua vez a rodar seu primeiro filme como diretor: GRAVEYARD SHIFT, adaptado de uma novela de Stephen King, que por sua vez passou para 'trás das câmeras' filmando um roteiro de sua própria autoria: MAXIMUM OVERDRIVE (Revolta Mecânica), história fantástica da revolta das máquinas contra os humanos, com sangue jorrando em profusão. MAXIMUM já foi lançado e entre nós chegará sob a marca da Paris, responsável pela distribuição da Dino De Laurentiis Entertainment, em 87.



PARA CINEMA

Não param de sair dos estúdios americanos e agora também italianos de Charles Band, gritos, monstros, transformações, assassinatos, sangue, extraterrestrres e muitas outras figuras incríveis. A EMPIRE INTERNATIONAL, que começou pequenina num arrabalde de Los Angeles, cresce e obtém os seus primeiros grandes sucessos comerciais, que a transforma em 'carro-chefe' da 'Espantomania' mundial, a exemplo do que foram a Hammer inglesa e a American International americana nas décadas de 60 e 70. Charles Band, o feiteiro mór da Empire, sorri satisfeito vendo seu sonho se tornar realidade. Dosando cada fita com elementos de aventura, suspense, um certo humor macabro e dotando-a com orçamentos modestos, sempre entre 1 e 2 milhões de dólares (de 15 a 30 milhões de cruzados), ele conta com o mercado de vídeo como suporte de receita, uma vez que nem todos os seus filmes são exibidos em cinemas. Aqui mesmo, entre nós, as fitas da Empire tem chegado somente em fita, sendo GHOULIES I a primeira que deverá estrear nas salas de espetáculo, importada pela Paris, Paulista Filmes de Alex Adamiu. Como o momento é do 'espanto' e a firma de Band é a maior especialista do gênero, por certo outras realizações nos chegarão rapidamente, entre elas RE-ANIMATOR (disponível nas locadoras), sua melhor fita, dirigida por Stuart Gordon.

Spelicaster

Troll

Spookies

PARA A TV

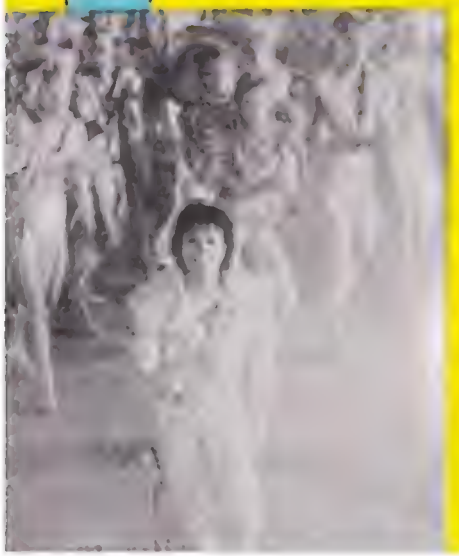
Muitas novidades estreando na telinha americana este ano e que esperamos sejam trazidas para o Brasil pelas nossas redes. STARMAN O HOMEM DAS ESTRELAS virou série da ABC e em episódios semanais mostrará Robert Hays (no papel originalmente criado por Jeff Bridges), que volta à Terra para cuidar da educação de um filho com 14 anos e tem que passar grande parte do tempo fugindo (lembram-se de O Fugitivo) de um repórter que desconfia de sua verdadeira identidade. NO LIMITE DA REALIDADE (The Twilight Zone — original de Rod Serling) entra em seu segundo ano de sucesso pela NBC, repetindo com novas técnicas histórias fantásticas que fizeram a fama da série nos anos 60. SEXTA-FEIRA 13 (Friday the 13th) a famosa e vitoriosa realização cinematográfica (6 longas realizados), prepara-se para estrear na TV. São 26 capítulos de 1 hora que assustarão o público a partir do outono de 87. HISTÓRIA DE FANTASMA (Ghost History) e CÍRCULO DO MEDO (Circle of Fear) são duas novas séries que vêm concorrer com as também tenebrosas HISTÓRIAS DE OUTRO MUNDO e HISTÓRIAS ESTRANHAS (Amazind Stories — com supervisão de Steven Spielberg) dentro do gênero 'espanto'. Vinte e dois episódios de 1 hora já estão prontos, entre eles 'The Dead We Leave Behind' com Jason Robarus, 'House of Evil' com Jodie Foster e 'Elegy for a Vampire' com Hal Linden. Entre todas, no entanto, a mais aguardada é HISTÓRIAS DE OUTRO MUNDO (Tales from the Dark Side) que vem contando com a colaboração técnica do mago Tom Savini, para criação e maquilagens especiais.

Unifrance

CAPITÃO EO

Uip

Acima, Michael Jackson, Coppola ao centro e Lucas à direita. Na foto central, Angelica Huston que interpreta a feiticeira. Ao lado, dois flagrantes de Jackson.



OBRA DOS GÊNIOS

Apresentado aos visitantes desde outubro passado na Disneylandia da California e no Disneyword de Miami, CAPTAIN EO (O Capitão Eo) é uma superprodução fantástica e musical, rodada em 70mm e 3ª dimensão, reunindo o talento de , 3 homens considerados gênios em suas especialidades: Michael Jackson, o cantor e compositor — George Lucas, o produtor/diretor e Francis Ford Coppola, o realizador. Aqui, Jackson foi o astro, compositor e intérprete das cenas e músicas que compõem o filme de 17 minutos, ficando a direção geral com Coppola e todo o trabalho de produção com Lucas. Resultado: uma espetacular película feita com cuidados técnicos inigualáveis e custo de 20 milhões de dólares (300 milhões de cruzados), projetada numa tela gigante de 140 metros quadrados, que envolve com sua ação o espectador de modo total e inexorável. Mostra a aventura do Capitão EO (Michael Jackson) e seus companheiros, estranhos como Hooter, um elefante verde, Fuzzball, um tipo de macaquinho espacial dotado de asas e Geex, uma criatura com duas cabeças. Durante uma viagem interplanetária, eles descobrem um planeta sem cores, triste, dominado por uma terrível feiticeira (Angelica Huston) que controla as forças das trevas. Então, utilizando o poder da música, da dança e da luz, além da alegria de viver, Capitão EO transforma este mundo desolado numa terra colorida e feliz. Todo este projeto (que não será exibido fora dos parques de Disney, para infelicidade nossa) teve início em 85. Michael Eisner, presidente da Disney, discutiu suas idéias com George Lucas e então contataram o cantor Jackson, que como se sabe é um fanático pelo mundo mágico de Walt Disney. De comum acordo encontraram em Coppola o diretor ideal e para completar a qualidade da linha geral requisitaram os melhores técnicos de Hollywood: Rusty Lemorande (co-produtor que foi responsável por Electric Dreams), Victorio Storaso (diretor de fotografia que fez Apocalypse New, Reds e 1900), Jeffrey Hornadey (coreógrafo de Flashdance) e Rick Baker (maquilador responsável pelos efeitos especiais e transformações de Starman, Um Lobisomen Americano em Londres, Cocoon e Greystoke, a Lenda de Tarzan). Hoje, a obra dos gênios está pronta, entusiasmando milhões de pessoas.

ALIENS 3

Fox

Ridley Scott ou Segourney Weaver? Quem dirigirá o próximo?

Os rumores continuam. Ridley Scott parece ter dado o seu 'de acordo' para dirigir para a 20th Century Fox o ALIEN III. Ele, que fez o primeiro, ALIEN O 8º PASSAGEIRO, resolveu aceitar a incumbência após a recusa de James Cameron, que foi o diretor da 2º, atualmente batendo recordes de bilheteria em todo o mundo. Por outro lado, Sigourney Weaver também manifestou seu desejo de passar para 'trás das câmeras' no próximo episódio. Fica a dúvida: Ridley ou Sigourney dirigirá ALIEN III?

A LUTA CONTINUA

A batalha entre Sylvester Stallone e Arnold Schwarzenegger por mais popularidade continua acesa. SYL começou a filmar RAMBO III, enquanto ARN prepara RUNNING MAN (Homem que Corre), baseado em história fantástica de Stephen King. Por enquanto Stallone leva vantagens, pois seus filmes obtiveram melhores bilheterias (Rocky IV e Cobra) do que os do companheiro (Comando para Matar e Jogo Bruto), mas tudo leva a crer que haverá uma reação devido aos enredos das novas fitas de Schwarzenegger. O DESTRUIDOR é a história de um comandante mercenário que nas selvas mexicanas tem que se defrontar com poderes acultos de uma estranha criatura, ao tentar salvar um grupo de compatriotas americanos. Em HOMEM QUE CORRE a história tem algo de BLADE RUNNER (O Caçador de Andróides), mas com mais ação e violência e mais fantasia e horror. Os dois filmes de Arnold são da leva atual da 'espantomania', enquanto os de Stallone situam-se no gênero de aventuras. RAMBO III passa-se no Afeganistão, para onde vai John Rambo na tentativa de salvar Trautman, o seu superior que caiu nas garras dos comunistas. BRAÇO DE FERRO é a humana história de um homem que tenta ganhar um campeonato de 'queda de braço' a fim de conseguir dinheiro para comprar um novo caminhão e poder cuidar de seu filho pequeno. As cartas estão jogadas e o público decidirá qual dos dois será o vencedor.

Fox

O NOVO MESTRE DO MEDO

Com apenas um filme, Stuart Gordon passou a ser considerado o novo mestre do filme de horror, sobrepujando com seu estilo a violência dos 'suspenses' de Dario Argento e por certo causando inveja a dezenas de cineastas menos inventivos.

RE-ANIMATOR transformou-se num enorme sucesso de bilheteria levando o produtor Charles Band a contratar Gordon para dirigir outros dois filmes (já concluídos) e novos 4 no decorrer deste ano.

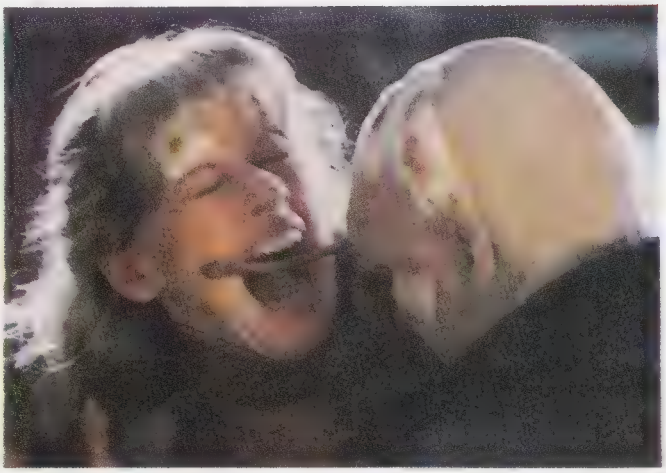
Stuart Gordon nos conduz a um labirinto de emoções, arrepiando nossos cabelos com cenas sanguinolentas mas quase sempre seguidas por 'entre-atos' de humor negro, que acabam nos dando uma sensação de descanso, logo quebrada por nova seqüência de atrocidades. Ele não dá paz ao espectador e faz de suas obras um festival massacrante e antagônico: de um lado corpos mutilados, sangue escorrendo, facas penetrando em homens e mulheres indefesos e, de outro lado, o riso fluindo nervoso e inesperado, trazido justamente pelo irreal e absurdo das situações. Uma receita perfeita para o sucesso total.

Em RE-ANIMATOR (1985), Jeffrey Combs é um brilhante estudante de medicina que vem para a América continuar estudos iniciados na Alemanha ao lado de um cientista famoso. Observado com espanto pelos professores (demonstra incrível sabedoria), ele vai desenvolvendo uma droga capaz de reanimar mortos mas que por sua vez acaba fazendo com que ele perca o controle das situações criadas. Baseado em obra do escritor H.P. Lovecraft (segundo estudiosos, mais importante que Edgar Allan Poe), o filme é uma sucessão de sustos e de cabeças decepadas, tendo ficado como clássica (pelo bizarro) a seqüência da cabeça que quer praticar felação com uma garota desacordada.

Recebido com entusiasmo pelo público e pela crítica, RE-ANIMATOR (VK7) abriu as portas para o cineasta que concluiu DOLLS (Bonecas) em poucas semanas e partiu para outro ambicioso projeto (também extraído de história de Lovecraft) FROM BEYOND (Do Além).

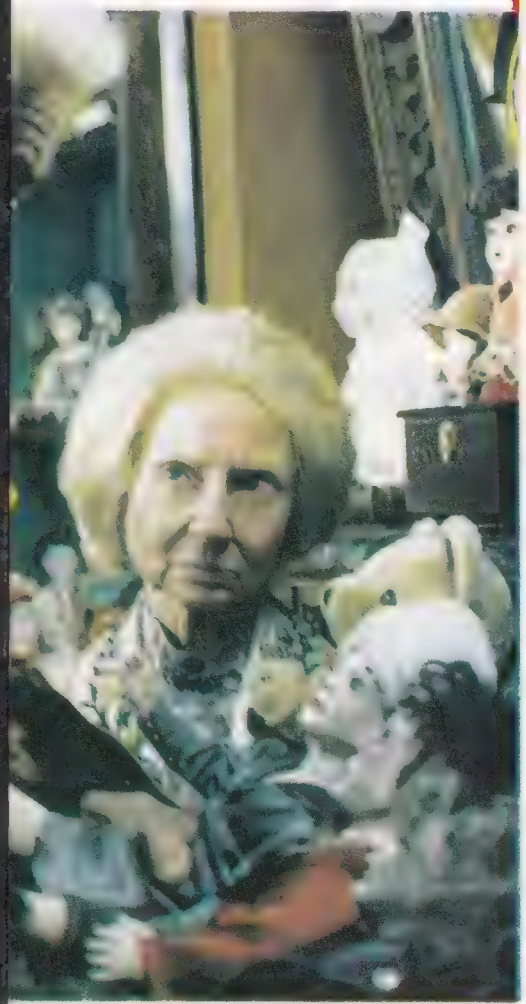
DOLLS (86) é a história de uma loja de bonecas cuja dona possui poderes que fazem dos brinquedos monstros terríveis e cruéis. FROM BEYOND (86) rodado nos estúdios Pontini em Roma, comprados por

Em 3 filmes um sucesso surpreendente: 'Re-Animator' (acima) com Jeffrey Combs, 'Do Além' (abaixo, fotos pequenas) com Barbara Crampton e 'Bonecas' com Guy Rolfe e Hilary Mason.



VOAR OU NÃO VOAR

Charles Band para sua Empire, conta a história do Dr. Edward Pretorious, cientista que em seu laboratório estabelece contato com uma outra dimensão, habitada por monstros e seres grotescos. O intérprete principal é o mesmo Combs do seu primeiro filme, que aqui faz o papel de Crawford Tillinghast, o rapaz que com a paixão de Katherine (Barbara Crampton) acaba fazendo o contato sensorial entre as duas dimensões pretendidas pelo cientista.



Gaumont

O GAROTO QUE PODIA VOAR (The Boy Who Could Fly-86) A trama do filme gira em torno de uma família em crise. O personagem principal é uma garota de 14 anos, Milly (Lucy Deakins), que vai morar numa nova casa com sua mãe e seu irmão de 8 anos, depois da morte de seu pai. Milly, pelas circunstâncias, assumiu responsabilidades na família ajudando a mãe, vivida pela atriz Bonnie Bedelia, na falta do pai. Um de seus professores na escola que passou a cursar (Colleen Dewhurst) pede que faça amizade com seu pequeno vizinho Eric (Jay Underwood), um garoto 'autista', que não fala com ninguém. Os parentes de Eric, inclusive os pais, morreram quando ele era pequeno e ficou vivendo com seu tio (Fred Gwynne da série Os Monstros). O garoto se retirou para dentro de seu ser, tornando-se 'autista' e passando horas sobre a janela de seu quarto, agitando os braços em movimentos de asas, voando. A historia se desenvolve, Milly e Eric se tornam amigos e chega o momento em que a garota acredita piamente que Eric é capaz de voar... Direção de Nick Castle. (USA) (VK7)

VELUDO AZUL

Fox

Cena dramática de 'Blue Velvet'.

Isabella Rossellini esta estupenda no filme de Lynch

Lumberton é uma aprazível e pacata cidadezinha americana. O sr. Beaumont rega o seu jardim quando repentinamente sofre um distúrbio e cai. No caminho do hospital, seu filho Jeffrey descobre sobre o campo uma orelha humana. A polícia investiga e Jeffrey também. A primeira suspeita cai sobre Dorothy Vallens, uma sedutora cantora que pode ter feito seu marido desaparecer... Levado pela curiosidade, Jeffrey acaba descobrindo e penetrando num mundo de prazeres, sexo, violência, chantagens e principalmente mistérios.

Deixando de lado o universo particular de "Duna", o diretor de "O Homem Elefante" e "Eraserhead" nos traz este conto bizarro e cruel durante o qual o jovem que acaba de retornar a sua cidade natal se envolve com práticas sadomasoquistas e estranhos hábitos sexuais. David Lynch parece ter acertado na 'mosca' para recuperar o prestígio desgastado com o monumental e chato "Duna". Lynch diz que BLUE VELVET (Veludo Azul) se desenvolve com 3 elementos: o disco de Bobby Vinton, que lhe deu o título, o 'leitmotif', um fantasma 'voyer' que lhe povoou muitas noites, sempre observando o quarto de uma jovem, e a imagem de uma orelha cortada perdida num campo. Os primeiros planos do filme mostram imagens inocentes. Uma cidadezinha que respira tranqüilidade, um céu azul imaculado, um homem que molha suas plantas... Repentinamente, com a queda do homem vitimado por uma hemorragia cerebral a ação pode começar... Em instantes passa-se das aparências para a sucessão de acontecimentos, para o caos e para a violência.

Isabella Rossellini (filha de Ingrid Bergman e Roberto Rossellini) faz Dorothy e Kyle MacLachlan interpreta Jeffrey. Também no elenco estão Dennis Hopper, Laura Dern, Hope Lange e Dean Stockwell. A produção é da De Laurentiis e o roteiro do próprio Lynch, que concorreu ao Oscar de Melhor Diretor do ano. Um filme extremamente chocante e por isso mesmo controvertido, com distribuição brasileira da Fox Film. (VK7)

ESTRÉIAS

VINDICATOR - FRANKENSTEIN 2000 (idem-85) Carl Lehman, cientista jovem e brilhante, vive um drama, vítima de um tremendo acidente que o transforma numa criatura metade máquina, metade homem. Lehman torna-se assim produto de sua própria ciência usada com fins escusos pelo diretor do laboratório, criatura sem escrúpulos. Começa assim um eterno combate entre o bem e o mal nesta obra realizada por Don Carmody e John Dunning para a Michael T. Levy Enterprises, com efeitos especiais dos Stan Winston Studios e direção geral de Jean Claude Lord. No elenco Terri Austin, Richard Cox, Maury Chaykin, Pam Grier e David McIlvraith. (Canadá)

É moda rodar filmes tendo como tema, nas mais diversas situações, andróides, homens/máquinas, homens/robôs ou homens/monstros. O filme de Lord, em suma, não foge à regra e além disso foi feito com escassos recursos. Não fica nem perto de "O Exterminador do Futuro" e muito menos de "O Caçador de Andróides". Pode agradar aos fãs incondicionais da ficção científica, que sempre possuem boa vontade em excesso e acabam aceitando e devorando os filmes do gênero com extrema gulodice. (VK7)

Terry Austin é o 'Vindicator', o 'Vingador', o 'Frankenstein 2000'.

VINGADOR 2000

Gaumont

VIRGIN VISION ET FORUM DISTRIBUTION PRÉSENTENT

GOTHIC

Cette nuit-là
a été conçu un monstre...

UN FILM DE
KEN RUSSELL

SELECTION OFFICIELLE
AVORIAZ 87

Avec GABRIEL BYRNE - JULIAN SANDS - NATASHA RICHARDSON - MYRIAM CYR - TIMOTHY SPALL

Musique THOMAS DOLBY - Scénario STEPHEN VOLK - Producteurs exécutifs AL CLARK et ROBERT DEVEREUX - Produit par PENNY CORKE - Réalisé par KEN RUSSELL

DOLBY STEREO

Bande originale sur disque et cassette Virgin

F·O·R·U·M

Cada novo filme de Ken Russell provoca o êxtase de seus admiradores e a ira de seus críticos.

Cada obra deste cineasta transforma os corações e as mentes de seus espectadores, lançados em torvelinhos de cenas espantosas e extremamente críticas.

GOTHIC é a história de uma noite de tempestade e do encontro de dois famosos poetas ingleses e seus amigos, com o Dr. Polidori, para um concurso de histórias 'góticas' e 'macabras'.

Tudo se passa na vila Deodati, onde os 5 personagens revelam seus temores e seus mundos, suas ansiedades e suas taras.

A noite é a de 16 de junho de 1816 e dela surgiu a criação da obra-prima da literatura do horror: Frankenstein.

O relacionamento de 5 seres explorado à exaustão: Mary se inquieta com a ambivalência sexual de Shelley que se vê jogada entre a sensualidade dela e de sua meia irmã Claire, que é cortejada pelo tenebroso Lord Byron, que rejeita Polidori e se vê atraído pelo mulher.

Um turbilhão de desejos, temores e alegrias para ser visto e analisado.

E, para você, um mini-poster para ser guardado com carinho.

RAT BOY

O GAROTO RATO (Ratboy-86) Quem é Ratboy? Um mito, uma mistificação ou uma ilusão? Nada disso é verdade. Dizem que à noite ele sai pelas ruelas escuras de Hollywood e anda pelas colinas de Los Angeles, visitando locais estranhos à procura de comida. Quando a comunidade passa a comentar sobre a sua existência, quando grupos passam a discutir se é um mito ou realidade, pessoa ou animal, a curiosidade desperta e é oficialmente aberta a temporada de caça à criatura. Entre os caçadores se destaca Nikki (Sandra Locke, também a diretora), que rapidamente descobre que Ratboy não é um monstro dotado de apetites carnais mas sim uma pessoa com um coração, sensibilidade e poesia dentro de si, até certo ponto chegando a ser um garoto prodígio. O universo do cotidiano misturado ao do irreal, da fantasia mesclada ao humor, fazem do filme uma obra interessantíssima, dirigida e interpretada por Sandra com extrema sinceridade. Roteiro de Rob Thompson para a companhia Malpaso (de Clint Eastwood), tendo no elenco Robert Townsend, Larry Hankin, Gerrit Graham e Sharon Baird como Ratboy, numa figuração digna dos maiores aplausos, que devem ser repartidos também com o maquilador Rick Baker, criador da figura. Distribuição da Warner/Columbia.

Sharon Baird, o doce e apavorante 'garoto rato' do filme de Sondra Locke.

WB

VAMP (Vamp-86) Los Angeles, frente ao Hollywood Pacific Theater, um dos mais tradicionais cinemas da cidade. Uma jovem permanece enterrada viva, somente com a cabeça fora da terra por 48 horas, despertando o interesse e a curiosidade de todos. Com esta peça 'promocional' estreou na capital do cinema VAMP um filme financiado pela New World Pictures, abordando aspectos do sobrenatural. Grace Jones, que vimos em 'Conan II' e em 'Na Mira dos Assassinos', é Katrina, dançarina de uma boate que habita a reina num mundo de vampiros. Ela não fala, não conversa, só age e a cada aparição terrificante faz muito sangue correr. VAMP teve efeitos especiais a cargo de Greg Cannom e direção de Richard Wenk, tendo estréia prevista para o Brasil em 87, trazido pela Art.

Dois estudantes desejam fazer parte de uma confraria de rapazes e moças, na faculdade em que estudam. Para isso, devem passar por um teste: trazer para a festa do grupo uma autêntica dançarina de streap-tease. Colocam mãos à obra, auxiliados por um estudante chinês, rico e chato, que empresta seu carro para irem à cidade próxima. É então que começam as surpresas. Repentinamente a cidade se transforma e torna-se tenebrosa. Ainda assim os jovens prosseguem a sua 'caçada'. Num clima de farsa e pavor se aproximam de Katrina (Grace) e um deles é transformado em vampiro, enquanto o chinês some e o último consegue finalmente escapar. (VK7)

Nas 3 fotos a transformação completa de Grace Jones em criatura da noite.

Unit

A 'bela' e o 'monstro' de 'Spell Caster'.

Zoom

FEITIÇO!

Um produto de baixo orçamento, rodado entre um de custos elevados (Robojox) e outro de médio custo (Ghoulies II) pela Empire International, "Spell Caster" (Feitiço, ou Destino) teve a direção do mago dos efeitos especiais John Buechler (seqüências fantásticas) e de Rafal Zielinski. Filmado em menos de um mês nos arredores de Roma, mais precisamente no castelo residência do dono da Empire, Charles Band, o argumento é clássico: um grupo de estudantes, professores e jovens técnicos da televisão é convidado a passar um fim de semana misterioso e mortal num castelo habitado por um mágico (Adam Ant). Somente um sobreviverá... (VK7)

"King Kong Lives!"

KING KONG VIVE (King Kong Lives-86) Depois de ferido mortalmente no primeiro filme (1976), Kong despenca do alto de um edifício. Tudo parece terminado, mas não é assim. A magia e os 'dólares' de Dino De Laurentiis ressuscitaram o gigantesco macaco. Foi assim... King Kong permaneceu em estado de coma durante 10 anos. Com os progressos da ciência no ramo dos transplantes, tornou-se possível a instalação de um coração artificial no corpo do macaco. O operação era impossível, entretanto, sem uma tranfusão de sangue semelhante ao seu. Quando nas selvas de Borneo um intrépido aventureiro descobriu uma fêmea, Lady Kong, e conseguiu prendê-la, as esperanças renasceram. Ela foi transferida para os Estados Unidos e pôde ajudar o companheiro a 'viver'. Tudo caminha a contento até o dia em os dois gigantes escapam. Então o exército entrou em campo... enquanto a médica responsável (Linda Hamilton, de Exterminador do Futuro) e o caçador (Brian Kerwin, por quem Lady Kong se apaixonou) tentaram salvar os espécimes da devastação produzida pelas armas de guerra. John Guillermin (de Sheena) dirigiu os astros reais e os criados pelo mestre de efeitos Carlo Rambaldi, sob roteiro preparado por Peter Murton. Distribuição da Paris. (USA)

Cannon

Linda Hamilton e Brian Kerwin junto ao monstruoso King Kong revivido pelo genial Carlo Rambaldi.

Universal

ROCK HORROR

TRICK OR TREAT

Um incrível demônio criado por Kevin Yaguer para 'Trick ou Treat'.

Charles Martin Smith realizou este filme para a Famous em associação com a Dino De Laurentiis, tendo como intérpretes Gene Simmons, Tony Fields, Ozzy Osbourne e Marc Price. Morrendo num incêndio, um cantor de rock adepto de práticas satânicas volta do reino dos mortos na forma de zumbi, para ajustar suas contas com o mundo dos shows. Uma vingança do além tendo como pano de fundo música 'heavy-metal' que nos permite rever Gene (ex-grupo Kiss) e o cantor Ozzy Osbourne no papel de um pastor evangélico.

RE-ANIMATOR (Re-Animator-85) West, um jovem e genial estudante de Medicina, vem da Alemanha para a América continuar seus trabalhos. Seus conhecimentos contrastam e enervam os professores que não acreditam no que ele afirma. Assim, lenta e inexoravelmente ele vai ressuscitando cadáveres e tentando controlá-los, uma vez que as criaturas renascem violentíssimas. Stuart Gordon dirigiu esta estupenda obra de humor negro, repleta de cabeças cortadas, sangue que espirra, mutilados que caminham e espreitam em cada cena à espera de uma vítima indefesa. Um dos pontos altos é o da cabeça separada do corpo que com vontade própria tenta fazer 'cunilingua' numa moça desfalecida. Gordon consegue nos aniquilar, apesar do grotesco das situações. Baseado livremente numa obra do escritor Howard Philips Lovecraft, especializado em histórias terrificantes, a fita cumpre o que promete: "O horror que faz bem...". No elenco Jeffrey Combs e Bruce Abbott. Deverá ser um lançamento da Paris Filmes. (USA)

Uip

SEXTA-FEIRA 13

SEXTA-FEIRA 13 PARTE 6 - A VOLTA DE JASON (Friday The 13th, Part VI-86) O melhor episódio da série. Assim a crítica saudou esta estréia também recebida com elento pelo público que deixou nas bilheterias mais de 20 milhões de dólares em menos de 15 dias. A Paramount estava alarmada com o fracasso do nº 5 e resolveu jogar tudo na sua seqüência, visando sobretudo a próxima estréia do título como série semanal na TV. Teve sorte. Acertou em cheio tanto com a história como com a direção e interpretação de jovens atores. Escrito pelo próprio diretor Tom McLoughlin, o filme começa com suspense e segue num crescendo até o final. Dois rapazes resolvem entrar no cemitério à noite (como sempre) e verificar se o corpo de Jason (responsável pelas tremendas mortes desde o 1º até o 5º filme) realmente se encontra no túmulo. A seqüência, extremamente elaborada com ótima fotografia e cenário, mostra Jason retornando da tumba e estripando um dos atrevidos rapazes antes de sair à caça do 2º que foge apavorado. Daí pra frente se sucedem cenas pavorosas, mas que tiveram um toque de humor sutil e grotesto, que causou sensação em relação aos outros filmes da série. (USA) (VK7)

Columbia

A APARIÇÃO

"The Wraith" (A Aparição) é um filme sobre um fantasma. E ainda um filme sobre uma gangue de jovens adolescentes e também sobre a maneira com que o fantasma age sobre esta gangue. Para os atores Clint Howard, David Sherrill e Nick Cassavetes (filho de John Cassavetes) e para o diretor Mike Marvin, "The Wraith" é um filme de terror diferente dos demais. Unindo elementos de "Pale Rider e Mad Max - de The Breakfast Club e de Juventude Transviada e até de Caçadores da Arca Perdida", o filme torna-se uma mistura de vários gêneros, tendo como base o espanto, o sobrenatural, o terror.

Em síntese, é a saga de um bando de motociclistas pelas estradas desertas do Arizona, que se vê às voltas com o fantasma de uma de suas vítimas. Lembra muito a história dos DC Comics "The Spectre" e foi realizado por um grupo de jovens atores e técnicos pouco preocupados com grandes gastos. O roteirista e diretor Mike Marvin só havia feito filmes sobre 'ski' e outro nome do elenco é Griffin O'Neal, cuja experiência cinematográfica se resumia à interpretação do macabro e divertido "April Fool's Day".

VULCANA

Vulcana é o nome de uma nova heroína que chega ao cinema saída das páginas das histórias em quadrinhos. O filme é da Empire de Charles Band com direção de Sherry Kerrigan e mostra as aventuras da garota sensual que domina o fundo de um vulcão e luta contra o mal representado por povos primitivos. Obra para público infanto-juvenil, na mesma linha de Conan o Bárbaro e dos antigos Hércules, Sansão, Golias e Ulisses.

DR. CREATOR

Cientista premiado internacionalmente tenta criar vida na esposa morta, por meio da recomposição de células em laboratório. Tem a ajuda de um entusiasmado assistente e de uma garota ninfomaníaca. Por caprichos do destino e para chacota de seus colegas, o experimento malogra. Com Peter O'Toole, Mariel Hemingway, Vincent Spano e Virginia Madsen. Direção de Ivan Passer, cineasta tcheco que emigrou para América em 68. O roteiro de Jeremy Leven foi baseado em livro de sua autoria e a Art Filmes já lançou a fita nas principais capitais brasileiras. (VK7)

Dentro de um prédio antigo começam a acontecer fenômenos aterrorizantes envolvendo família que para lá se muda. Uma das crianças é envolvida e tem que lutar para livrar os moradores da fúria incontrolável dos "Troll" espécies de duendes do mal que querem transformar o local em seu domínio. A criança conta com a ajuda de velha senhora que se revela uma feiticeira capaz de acabar com os feitiços. Filme da Empire realizado com baixo orçamento mas nem por isso pouco atraente. Fantasia escrita por Ed Naha par Charles Band. (VK7)

TROLL

FLIGHT OF THE NAVIGATOR

O VÔO DO NAVEGANTE (Flight of the Navigator-86) Um garoto de 12 anos desmaia sobre um campo e ao acordar minutos mais tarde se dá conta de que se passaram 8 anos, durante os quais esteve a bordo de um disco voador conhecendo criaturas extraterrestes e outros mundos. Esta é a história da nova obra de Randal Kleiser, o realizador do poético e belo 'A Lagoa Azul' com Brooke Shields. O VÔO, segundo suas próprias palavras, foi um desafio, pois o resultado de bilheteria de filmes no estilo envolvendo fantasias para adolescentes em 85 foi desastroso. A união de duas grandes empresas, a Disney e a Producers Sales, lhe deu a confiança necessária e a fita foi feita, com filmagens na California e na Noruega, com orçamento de 10 milhões de dólares. O garoto 'navegante' foi vivido por Joey Kramer e secundaram-no no elenco Veronica Carwright, Cliff De Young e Howard Hesseman. No Brasil o filme será lançado pela UIP, que representa os estúdios de Walt Disney. (USA) (VK7)

Joey Kramer, o adolescente que voou no disco.

O CORPO ESTRANHO (The Body - Stand by Me - 86) Muitos cineastas têm recorrido às histórias de Stephen King para criar suas obras, e assim foi o caso de Rob Reiner com este STAND BY ME originalmente denominado THE BODY e provisoriamente traduzido pela Columbia para O CORPO ESTRANHO. Lançado discretamente em poucas salas de Los Angeles, o filme surpreendeu os próprios executivos e tornou-se um imenso sucesso de público. Situado durante o ano de 59, conta a aventura de 4 garotos de 12 anos que saem à procura do corpo de um amigo desaparecido. As imagens são charmosas, emocionantes, inquietantes. É uma obra que trata da amizade, da adolescência, do pavor ao desconhecido, da curiosidade frente à morte e da passagem muitas vezes dificil da infância para a puberdade. Tudo tratado com seriedade durante o desenvolvimento de uma odisséia que marca os garotos para o resto da vida. (USA)

ESTRÉIAS

A COMPANHIA DOS LOBOS (In Compagnia dei Lupi/Company of Wolfes-84) A fábula do Chapeuzinho Vermelho como até hoje nunca foi contada. A história de uma garota, Rosaleen, entre a infância e a puberdade, debatendo-se entre a descoberta da sensualidade, do erotismo adolescente e o medo e o pressentimento da maturidade.

A COMPANHIA DOS LOBOS

Sarah Peterson, entre o horror e a sensualidade de uma fábula para adultos.

Tudo envolto num mundo mágico e misterioso de imaginação, terror e fantasia. O filme vem anunciado por críticas favoráveis e amplo sucesso de público na Europa e nos Estados Unidos, além de importante prêmio no Festival do Filme Fantástico de Avoriaz (França). Como diz a sua publicidade: "Se você também entrar no bosque na companhia dos lobos, grandes surpresas te assustarão...". Direção de Neil Jordan neste filme sem igual, com efeitos especiais de 1ª qualidade e interpretações corretas de Angela Lansbury, David Warner, Misha Bergese e Sarah Peterson. Lançamento da Art Filme. (França-Inglaterra-Itália) (VK7)

LUA DE MEL ASSOMBRADA

Você já imaginou em que situação ficaria uma pessoa medrosa sendo submetida a um tratamento numa mansão sinistra e literalmente quase morrer de susto entre assombrações, bichos-papão, fantasmas, almas de outro mundo? Pois bem, entre a sua imaginação e o autor de Lua-de-Mel Assombrada pode haver muitos pontos em comum.

A história aborda um ator de novelas de rádio — Larry Abbot (interpretado por Gene Wilder, que é também um dos roteiristas do filme) que consegue um grande sucesso, porém se vê às voltas com uma ansiedade neurótica que o ataca e ameaça sua carreira, talvez em função da proximidade de seu casamento com Vickie Pearle (vivido por Gilda Radner). Como tratamento, um tio do ator, que é psiquiatra sugere um tratamento de 36 horas, numa mansão distante e sinistra onde será submetido a todos os tipos e espécies de medo.

Na mansão de tia Kate (Dom DeLuise) um grupo de disparatados e desesperados personagens se reúnem, onde o crime aparece como prato principal, trazendo como resultado um verdadeiro pandemônio de riso e de terror. Entre os personagens, o cambaleante mordomo Pfister (Bryan Pringle), o o primo Francis Jr. que adora se vestir como a tia Kate se misturam ao mistério de saber quem colocou uma cobra no quarto de vestir por exemplo

FALANDO DA PRODUÇÃO

A fim de criar o clima e o ambiente de 1939, a produção escolheu os arredores de Londres para rodar a fita, exatamente na Old Vic School, de Bristol. "Precisávamos de uma

Gene Wilder: ator e diretor.

construção gótica, pouco maior que a realidade. Não um castelo da Transilvânia", explica o supervisor de efeitos especiais John Stears, ganhador de um Oscar por "Guerra das Estrelas".

Ainda sobre os efeitos especiais, ele acrescenta que a utilização de espelhos é muito importante, principalmente para superposição de imagens ou de fantasmas. E quantos aos outros segredos como "disparar" um ator da janela, fazer com que os candelabros acendessem sozinhos, permitir que um monstro andasse pela parede de quatro ou deixar com que a atriz Gilda Radner flutuasse diante da janela do segundo andar, ele prefere deixar para o espectador conferir na hora de assistir o filme.

"Trabalhávamos com fumaça, orvalho, chuva torrencial, alambrados e efeitos complicados. Até o fato de colocar a escadaria no lugar certo, para evitar que Dom DeLuise, ao descer pelo corrimão, não quebrasse o pescoço, ou outras coisas, era um verdadeiro desafio", finaliza Terence Mash, responsável pelo desenho de produção.

DESTAQUES PARA O ELENCO

Gene Wilder que além do ator principal de "Lua-de-Mel Assombrada" é também o diretor e co-roteirista, traz a vocação do cinema desde sua infância quando garoto se deslumbrava com os programas de horror transmitidos pelo rádio e também pelos filmes. Além disso Wilder criava situações cômicas para divertir a mãe doente e aos 15 anos já atuava pela primeira vez no teatro, numa adaptação própria de "A Morte do Caixeiro Viajante".

Formou-se em artes dramáticas pela Universidade de Iowa, em seguida entrou para Actors Studio de Nova Iorque e terminou os estudos na Old Vic School, Inglaterra. Sua estréia profissional, depois de passar um tempo no Exército, especificamente no pavilhão de psiquiatria foi no filme "Raízes" de Arnold Wesker. Daí para frente suas atuações foram todas marcadas com prêmios e destaques pela crítica. Entre os filmes que participou então: "O Jovem Frankstein", "O Irmão Mais Esperto de Sherlock Homes", "O Maior Amante do Mundo" e "A Dama de Vermelho".

Além de Gene, o filme traz Gilda Radner, uma presença marcante durante várias temporadas no programa de TV "Saturday Night Live", a atriz criou personagens cômicos e muito populares como Lisa Loopner e Emily Lit. Natural de Detroit, Michigan, ela estudou teatro na Universidade de Michigan, foi para o Canadá e conseguiu sua primeira atuação profissional no musical "Godspell", em Toronto. Depois voltou para Nova Iorque e atuou na "National Lampoon Show", quando foi selecionada pelo produtor Lorne Michaels como um dos membros originais de "Saturday Night Live", onde suas performances lhe valeram o prêmio Emmy e um reconhecimento não só na TV, mas também no cinema e no teatro.

Dom DeLuise, que interpreta a gordota Tia Kate, nasceu em Nova Iorque no Brooklyn e logo cedo se interessou pelo teatro. Apesar do gosto se transformou em professor de Biologia por uns tempos, voltando em "Little Mary Sunshine". Estreou em cinema em 1966 em "The Gloss Bottom Boat" entre outros atuou em "O Maior Amante do Mundo", "O Irmão Mais Esperto de Sherlock Homes", porém sua estréia como diretor aconteceu com a comédia "Hot Stuff", na qual também atuou.

Ao lado desses, aparece Jonathan Pryce (Charles , natural de Gales, ator veterano dos palcos formado pela Royal Academy of Dramatic Arts e detentor de vários prêmios — Tony por "The Comedians", Oliver por Hamlet, London Standard por Breaking Galass, no teatro. Já no cinema destacou-se no filme "Brazil" além de peças na Broadway como "Morte Acidental de Um Anarquista".

Acima, Gilda e Dom DeLuise. Abaixo, o incrível Wilder.

PEGGY SUE GOT MARRIED

PEGGY SUE
Seu Passado A Espera

O retorno ao passado para Kathleen Turner no papel de uma mulher de 40 anos, cansada de sua vida familiar, que se vê transportada 20 anos atrás para reviver os gloriosos anos de sua adolescência e tentar evitar os erros do seu futuro. Uma fantasia unindo o fantástico ao romântico feita por um dos grandes cineastas contemporâneos, Francis Ford Coppola, tendo no elenco, além de 'la Turner', Nicolas Cage, Barry Miller e Kevin O'Connor.

Kathleen e Nicolas revivem os anos 60.

Zoom

QUEM MORREU NAQUELA CASA? (House-85) William Katt é um escritor em crise. Recordações do Vietnan, separação da esposa, misterioso desaparecimento de um filho pequeno, fizeram-no cair numa neurose sem fim. Tentando encontrar seu talento, instala-se na casa que foi palco de toda a sua tragédia. E aos poucos começa a misturar recordações, fantasias e realidades vendo o filho sumir na piscina, um companheiro morto no Vietnan vindo a persegui-lo, monstros disformes etc. Filme independente que tornou-se o maior sucesso do gênero na última temporada americana, HOUSE foi dirigido por Steve Miner (realizador de dois exemplares de Sexta-Feira 13) e interpretado por Katt, George Wendt, Richard Moll e Kay Lentz. A produção contou com a colaboração de equipe de efeitos especiais responsável entre outros pelo sucesso de 'Cocoon' e 'Gremlins'. A receptividade obtida pela fita deu condições a uma continuação, HOUSE II: THE SECOND STORY, dos mesmos produtores mas dirigida agora por Ethan Wily, que foi o roteirista da primeira parte.

A nova invasão dos espectros é suportada por Devin De Vasquez, Leonora May, Ayre Gross e Jonathan Stark e foi produzida pelo mesmo Sean Cunningham de HOUSE I. (USA) (VK7)

MAXIMUM OVERDRIVE

REVOLTA MECÂNICA (Maximum Overdrive-86) Uma pequena cidade é literalmente arrasada por máquinas. Nesta frase está resumido o filme de estréia na direção do escritor Stephen King. Segundo a crítica européia, uma 'obra-prima' do fantástico e, segundo a crítica americana, 'uma realização pobre'. Deixando opiniões de lado, MAXIMUM tem seqüências aterrorizantes e que nos leva a pensar seriamente no domínio mecânico. Os 30 minutos iniciais tem um suspense em crescendo, até a explosão do inferno traduzido pelo rufar de tratores, zum-zum de máquinas niveladoras, cortadores de grama, de árvores, facas elétricas e outros utensílios domésticos. Um rolo compressor de asfalto esmaga violentamente um transeunte distraído, enquanto cortadores e facas se cravam em corpos e cabeças, arrancando troncos e membros. É tudo brutal e aterrorizante, como sempre foram as geniais histórias do ramancista/novelista. No filme as vedetes são as máquinas, do início ao fim. Produção de Dino De Laurentiis com distribuição da Paris Filmes. (VK7)

Paris

DEADLY FRIEND

"Durante as filmagens tive pesadelos à noite, pesadelos reais que quase me levaram à loucura. Depois de encerrado o filme é que as imagens apavorantes me abandonaram. Foi uma experiência tenebrosa." Com estas palavras a jovem atriz, 16 anos, Krysty Swanson encerrou uma entrevista nos escritórios da Warner em Los Angeles, falando do novo filme de Wes Craven, DEADLY FRIEND (Amiga Mortal), recém-lançado na América.

Wes Craven foi o autor intelectual e o diretor de A NIGHTMARE ON ELM STREET I — no Brasil A HORA DO PESADELO, em exibição nos principais cinemas do País. O filme se tornou um enorme sucesso levando a uma continuação com o mesmo título mas com direção de outro cineasta.

Em DEADLY FRIEND, seu novo exercício pelos caminhos do sobrenatural, Craven nos conduz a uma sucessão exemplar de assassinatos violentos, sempre realizados por forças ocultas que transformam uma adolescente em algoz.

AMIGA MORTAL é uma volta aos dias em que o povo matava por uma razão. Samantha (Krysty) volta para se vingar daqueles que a maltrataram em vida. Das pessoas más que judiaram e pisaram nela. Das pessoas que tornaram sua vida miserável. É a história de uma adolescente que morre, sofre um transplante cerebral e volta para matar.

A filmografia de Craven vem crescendo com o sucesso dos filmes de 'espanto'. Em A NIGHTMARE ON ELM STREET ele conseguiu cenas memoráveis e realmente apavorantes, conseguindo manter os espectadores em tensão permanente e explorando o absurdo até pontos inimagináveis. O sucesso lhe abriu as portas para um contrato milionário com a Warner Bross, que prepara com carinho seu novo produto, para atingir o resto do mundo. Agora, sob o abrigo de uma das grandes produtoras americanas, Wes Craven terá que provar se realmente possui talento ou se A HORA DO ESPANTO foi um 'acidente' em sua carreira.

Terá enfim que provar se 'mestre dos pesadelos' é um título que realmente lhe foi dado com acerto pelos jornalistas.

Krysty Swanson é a heroína da terrificante fita de Wes Craven, 'Amiga Mortal'.

WB

Columbia

HUNTER'S BLOOD

A caça ao ser humano. Cinco amigos que passam um fim de semana caçando veados se vêem às voltas com um bando de degenerados que caçam pessoas.
Direção de Robert C. Hughes, para a Cineventure, com Sam Bottons, Kim Delaney e Clu Gulager.

THE WITCHES OF EASTWICK

George Miller resolveu abandonar a série Mad Max (o 5 está para ser iniciado) para se dedicar à adaptação cinematográfica do romance de John Updike, transportando a história para a Massachussets de nossos dias. Três mulheres, jovens e bonitas, vêem seu domínio sobre as práticas da magia ameaçado por um estranho. Para conservar seus poderes e ao mesmo tempo se livrar do homem, as feiticeiras invocam as foças do mal. No elenco estão Cher, Susan Sarandon, Michele Pfeiffer e Jack Nicholson.

WODEN'S DAY

Susan George encabeça o elenco desta obra dirigida por Simon Mac Corkindale para a Amy International. A profanação de uma tumba do tempo dos vikings libera forças malignas que atingem uma família americana em férias no norte da Europa.

TOMB

Um americano alcoólatra é expulso e no Brasil é recolhido por um casal que vive na floresta amazônica. Nasce uma estranha relação entre os 3, que aos poucos conduz as pessoas a uma atmosfera de loucura e pavor. Filme da Empire dirigido por Robert Clark, com George Gary.

Se você gritar... Morre.

NOITE DOS ARREPIOS

Primeiro longa de Fred Dekker (que foi o escritor de HOUSE), este filme de horror se passa numa universidade onde dois estudantes reanimam sem querer o corpo de um homem que estava 'criogenizado' há 30 anos. Este homem havia tido contato na época com extra terrestres e logo assume a aparência de um monstro viscoso que contamina e transforma os humanos, com sua baba, em mortosvivos.
Produção da Tri-Star, com Jason Lively.

UMA PRODUÇÃO CHARLES GORDON UM FILME DE FRED DEKKER
"NIGHT OF THE CREEPS" JASON LIVELY STEVE MARSHALL JILL WHITLOW
e TOM ATKINS como Detetive Cameron Música de BARRY DeVORZON
Produção Executiva WILLIAM FINNEGAN Direção de Fotografia ROBERT C NEW
Produção CHARLES GORDON Argumento e Direção FRED DEKKER

Alameda dos Namorados, 1959: Johnny e sua namorada, Pam, estão "fazendo o que é natural" quando Johnny é distraído pela intensidade de uma luz misteriosa. Ele deixa Pam para investigar o estranho fenômeno e nunca mais voltará para seus braços.

Os oficiais do local pouco encontram do corpo de Pam e mantêm criogenicamente o cadáver de Johnny, que foi exposto à uma fonte de luz malígna, num tubo de teste em forma de esquife, onde ele permanece por 30 anos.

Universidade de Corman, 1986: Chris Romero e J. C. Hooper não estão muito a fim da tarefa que eles têm que realizar para a Semana de Filiação à Agremiação Estudantil. Chris preferiria passar seu tempo a admirar a bela presidenta do grêmio feminino, Cynthia Cronenberg. Mas o presidente Beta Brad Craven quer se divertir às custas dos dois rapazes e lhes diz para irem pegar o cadáver armazenado no laboratório de ciência. Ninguém jamais esperaria tanto horror, quando os mortos voltam à vida, nesta fatídica *Noite dos Arrepios.*

Fazendo sua estréia como diretor, FRED DEKKER tem sido "um fã incondicional do cinema desde que me entendo como gente. Enquanto todos os garotos estavam lá fora jogando futebol, eu estava assistindo *Plan 9 from Outer Space* e *Frankenstein Meets the Wolfman".*

Aos treze anos Dekker comprou uma câmera e começou a filmar. "Levei meu irmão para o quintal, dei-lhe um revólver e o filmei pulando para fora de casa. Ele acabou quebrando o tornozelo" lembra Dekker.

Em 1975, ele viu *Tubarão* e decidiu que o cinema seria mais que apenas um hobby.

A mais ou menos três anos atrás, Dekker começou a escrever roteiros. Ele redigiu o roteiro original do filme de terror *House* e, agora, o de *Noite dos Arrepios.*

Efeitos visuais realísticos eram uma prioridade para Dekker, e por isso ele contratou DAVID MILLER, responsável pelos efeitos de *O Exterminador do Futuro, Cocoon, Dreamscape, My Science Project, The Beastmaster, Thriller, de Michael Jackson, Sexta-feira, 13 - parte V, A Hora do Pesadelo* e *Night of the Comet.*

SOBRE O ELENCO

TOM ATKINS interpreta o cínico detetive policial, Ray Cameron, cujo trágico passado volta para assombrá-lo após quase vinte anos.

Atkins nasceu e cresceu na Pensilvânia. Ele estudava jornalismo quando conheceu uma atriz. Seu interesse por ela terminou, mas seu amor pela profissão de ator continuou vivo.

STEVE MARSHALL representa o papel de J.C. Hooper, o inteligente e desajeitado amigo do tímido Chris Romero (Jason Lively). Quando Chris encontra a garota dos seus sonhos, Cynthia (Jill Whitlow), J.C. usa seu estilo direto para criar um romance que irá, por fim, levar todos os três por uma estrada de terror e perigo.

JILL WHITLOW é a bela Cynthia Cronenberg, a presidente do grêmio.

Nascida e criada na Flórida, Whitlow se mudou para Los Angeles há dois anos atrás e mora com sua irmã mais velha, a atriz Zetta Whitlow.

Jill começou a fazer comerciais (ela já fez mais de 40) e posar como modelo aos 3 anos de idade.

JASON LIVELY, que interpreta o tímido e apaixonado Chris Romero, começou a representar aos 6 anos, seguindo os passos de sua mãe e sua irmã na área dos comerciais. Os atores são muitos na família: seu pai, Ernei Lively, é ator e professor de teatro, suas duas irmãs, Robin e Lori, trabalham em cinema e Eric, seu irmão mais velho, fez seu primeiro filme quando tinha seis semanas de vida.

SOBRE OS CINEASTAS

Nascido e criado em Marin Country, no estado da Califórnia, FRED DEKKER sabia desde pequeno que queria ser cineasta.

Filho de artistas, ele estudou Inglês na Universidade de UCLA e pretendia estudar na Escola de Cinema desta mesma universidade.

Ele iniciou sua carreira escrevendo roteiros e depois começou a filmar.

Diretor pela primeira vez, Dekker sente grande respeito pela profissão. Ele diz: "É o melhor trabalho do mundo. Você nunca fica entediado com uma rotina de dia-a-dia porque há sempre algo novo e diferente."

O enredo original de Dekker foi a base para o filme de terror *House,* dirigido por Steve Miner de *Sexta-Feira 13,* que foi assistrente de direção de Dekker em algumas cenas de *Noite dos Arrepios.*

O produtor CHARLES GORDON obteve sucesso considerável na televisão desde que se mudou para Los Angeles vindo do Mississipi, há 14 anos atrás.

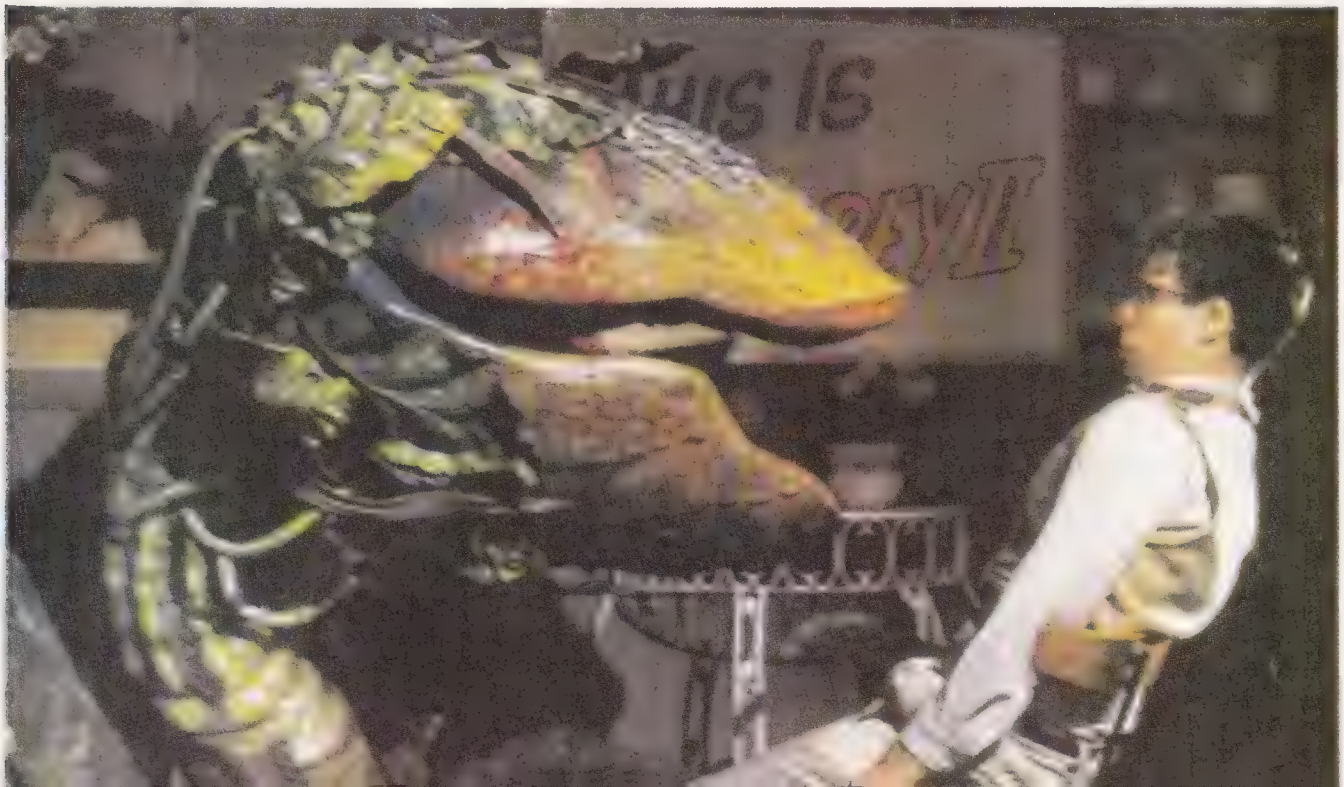
Ele iniciou sua carreira como assistente executivo do produtor de TV Aaron Spelling.

A PEQUENA LOJA DOS HORRORES

A clássica história de uma garota, um garoto e uma planta carnívora. Numa floricultura um rapaz que adora plantas exóticas trabalha ao lado de uma garota atraente para o proprietário, sr. Mushnik. Ele nota que uma planta estranha começa a atrair cada vez mais gente à floricultura e batiza-a de Audrey II em homenagem à sua companheira de trabalho. Com o tempo ele descobre que a folhagem parece ter vida própria e, mais ainda, que seu alimento é 'sangue'. 'Alimente-me', grita a planta e então os sustos começam... 'A Pequena Loja de Horrores' teve um 'parto' longo. Em 1960, Roger Corman rodou em apenas 2 dias uma versão que se transformou em 'cult-movie' do gênero. Em 81 o escritor, diretor Howard Ashman uniu-se ao compositor Alan Menken para criar e lançar na Broadway uma versão musical da história, com 14 músicas originais. O sucesso foi total e deu início à execução da versão cinematográfica para a qual foi contratado Frank Oz (The Dark Crystal, Muppers etc) com o intuito de dirigi-la. Surgiu assim o filme de horror, cômico e musical, estrelado por Bill Murray, Steve Martin, Vincent Gardenia e Rick Moranis, em lançamento da Warner Bross. (USA)

PERDIDOS NAS ESTRELAS (Spacecamp-86) No coração do Alabama existe uma escola com todos os detalhes técnicos necessários à formação de futuros astronautas. Um grupo de adolescentes interessado nas coisas do espaço vem passar suas férias nesse local privilegiado e durante as aulas vai pouco a pouco tomando conhecimento do manejo de um foguete, na terra, no espaço etc. Certa noite eles resolvem testar seus conhecimentos e entram no campo de provas. Por bem ou por mal acabam disparando os controles e aquilo que seria um vôo simulado torna-se real. Eles partem e logo estão em órbita da Terra para desespero dos técnicos que são encarregados de, orientando as moças e os rapazes, trazer de volta a cápsula sã e salva. Um argumento interessante, um filme curioso, apesar de toda a inverosemelhança do assunto, da impossibilidade de algo parecido acontecer. Um grande sucesso para o público infanto-juvenil e por que não adulto, nestes tempos em que o cinema pouco produz para os pequenos. Direção de Harry Winner para a ABC Motion Pictures, com Kate Capshaw, Lea Thompson, Kelly Preston, Larry Scott, Leaf Phoenix e Tom Skerrit (o Cap. Dallas de ALIEN). (USA) (VK7)

Música, risos e sustos na 'Little Shop of Horrors'.



WB

United

WANTED DEAD OR ALIVE

Depois dos policiais vividos por Stallone, Eastwood e Bronson, além de Schwarzenegger, agora surge Clint McTiege vivido pelo holandês Rutger Hauer (excelente astro, ao contrário dos outros) para eliminar bandidos e ajudar a lei. Gary Sherman revive em seu filme uma série que com o mesmo nome mas passada no velho oeste fez imenso sucesso nas tvs mundiais nos anos 60, envolvendo Hauer com terroristas árabes que devastam Los Angeles.
Produção da New World com a participação ainda de Robert Guillaume, Gene Simmons e grande elenco.

Outra grande oportunidade para o talento do holandês Rutger Hauer chegar ao estrelato.

REVENGE

Terceiro exemplar de uma série de terror que vem sendo realizada pela pequena United Entertainments, REVENGE (Vingança) conta com dois nomes de respeito no cinema americano: Patrick Wayne e John Carradine, sob direção de Christopher Lewis. Feito basicamente para a TV, os produtores pretendem atingir certos circuitos exibidores, ao contrário do ocorrido com as 2 primeiras fitas da série, BLOOD CULT (Culto do Sangue), rodado em tape com 2 câmeras, e THE RIPPER (O Estripador), feito em tape com 1 câmera. Aqui utilizaram 1 câmera e filmaram em 16mm, o que possibilita ampliação para 35 e conseqüentemente o aproveitamento nos cinemas. É uma seqüência ao 'culto do sangue', quando em pequena cidade um rapaz descobre que os principais habitantes fazem parte de uma seita demoníaca que destrói quem não aceita dela participar. (VK7)

O grotesco sob medida para as telinhas de televisão, chocando e gerando o medo.

United

A MOSCA

Em 58, Kurt Newman filmou a história do cientista que se vê transformado numa mosca ao misturar suas moléculas com as do inseto, acidentalmente, numa máquina sofisticada de sua invenção. Com roteiro de James Clavell, o filme tornou-se um clássico da ficção e teve Al Hedison como o cientista e Vincent Price como o amigo. Em 59, Edward Bernds filmou uma seqüência outra vez tendo Price no elenco e Brett Halsey como o filho do cientista que tenta novamente a experiência do pai, confirmando o ditado "tal pai, tal filho". Seis anos depois, na Inglaterra, Don Sharp fez um terceiro filme baseado na 'mosca', desta vez sem qualquer sucesso, · com Brian Donlevy, Carole Gray e George Baker. Se a obra de 59, RETURN OF THE FLY (A Volta da Mosca...), foi razoável, a de 65, THE CURSE OF THE FLY (O Curso da Mosca...), foi péssima e a original THE FLY (A Mosca de Cabeça Branca) é que ficou na história.

Em 1986, David Cronenberg filmou, com amplos recursos técnicos, uma nova versão para o clássico de 58, que foi esplendidamente recebida pelo público e pela crítica. Jeff Goldbloom faz o cientista envolvido com a mistura das moléculas, Gena Davis uma repórter e John Getz o. editor de uma revista científica interessada nos acontecimentos.

Cronenberg realizou "Scanners" e "Videodrome", e mais recentemente "The Dead Zone" (A Zona Morta), baseado em história de Stephen King, que narra os episódios de um homem que sofre terrível acidente de automóvel permanecendo em coma. Ao voltar a si, descobre que se passaram 5 anos e que sua juventude, sua carreira e sua mulher foram perdidas.

São de David Cronenberg também: "Total Recall" (Anulação Total), um drama de suspense futurístico, ao estilo "Hitchcock", em que um homem certo dia descobre que sua casa não é a sua casa, sua mulher a quem chama esposa, na verdade, é uma estranha e sua obsessão em passar férias em Marte desaparece. Ele descobre que é um espião e que sua 'memória' foi apagada. Passa a lutar para descobrir sua identidade.

Efeitos especiais de primeira linha.

Fox

THE TEXAS CHAINSAW MASSACRE II (ainda sem título para o português, seria de uma maneira literal O MASSACRE DAS SERRAS DE FERRO DO TEXAS (Argh)-86). Cinco garotos, inclusive um em cadeira de rodas, param sua caminhada numa casa de fazenda, do interior. Na casa vive uma família de idiotas criminosos encabeçados por Leatherface, que vai eliminando os garotos de formas perversas, incríveis e grotescas, num clima de terror e humor negro. Somente um personagem escapa... Este foi o roteiro da 'The Texas Chainsaw Massacred', produção dirigida por Tobe Hooper em 74 e considerada desde então um 'cult-movie' do gênero. Muito tempo passou e Tobe Hooper obteve outros sucessos com 'Poltergeist' e tremendo

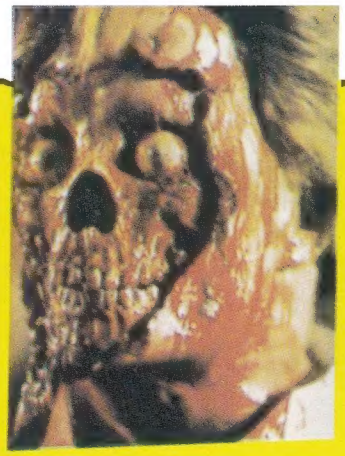
THE T CHAIN MASSA

fracasso com 'Lifeforce' (Vampiros Espaciais) em 85 e 'Invaders from Mars' (Invasores de Marte) em 86. Para reconquistar o público e a credibilidade junto aos produtores, jogou sua grande cartada com a continuação do 'Massacre...', com carta branca dada pela Cannon dos produtores Golan e Globus e acertou em cheio. O filme já é um sucesso de público e crítica, podendo se tornar um novo 'cult-movie' da década de 80. Esta seqüência vai além da primeira parte, jogando com situações escabrosas de horror e sátira. O mestre dos efeitos especiais Tom Savini se encarregou dos 'monstros' e trabalhou tão bem que a fita teve que conter um aviso ao público, devido as fortes cenas de sangue e medo. Na história, Dennis Hooper encarna um vingador que

TEXAS CHAINSAW MASSACRE II

caça a família de monstros, disposto a eliminá-la para assim vingar os garotos mortos na primeira parte. Por outro lado, Leatherface se apaixona por uma moça, Stretch (vivida por Caroline Williams), e tenta fazê-la da 'família', esculpindo para seu rosto uma máscara de carne extraída do rosto escalpelado de outra vítima. Hooper, enquanto isso, decide combater o mal com o mal e parte ao encalço da família armado com 3 serras metálicas elétricas. Até o final do filme o espectador treme nas poltronas, grita e ri, descontroladamente. Confira os componentes da família criminosa, muito louca, da foto ao lado:

LEATHERFACE (Bill Johnson), o faz tudo da família. O mais grotesco, mas também o mais sensível. Ao lado do monstro vive outro ser terrivelmente sofredor. Pela primeira vez na vida se enamora. Um amor impossível, algo como a 'bela e a besta'.... COOK (Jim Siedow), o pai , de Leatherface e de Chop-Top, ficou rico comercializando guloseimas que fazem as delícias dos 'gourmets' de Dallas. Mas ninguém deve se enganar com a sua aparência de bom homem, pois é capaz de matar sem complacência quem interfira em sua vida... CHOP-TOP (Bill Moseley), o mais doido, o mais histérico e certamente o mais perigoso de todos. Combatente do Vietnan acabou deixando por lá grande parte de seu cérebro, tendo sofrido uma 'lobotomia' que obriga-o a receber regularmente correntes elétricas na cabeça... GRANDPA (Ken Evert), o avô de idade imprecisa que tem um grande desejo: massacrar os visitantes imprudentes a golpes de martelo, a pancadas... HITCHHIKER, o membro da família que morreu amassado por um caminhão no filme de 74 e mumificado, virou o mascote da 'troupe' de loucos sanguinários. (USA) (VK7)



FINAL CUT

Uma equipe de filmagem vai a região inóspita rodar uma fita e se defronta com forças e poderes ocultos. Poucos sobrevivem.
Direção de Larry G. Brown, com Joe Rainer, Brett Rice e Jordan Williams, para a Forward Pictures.

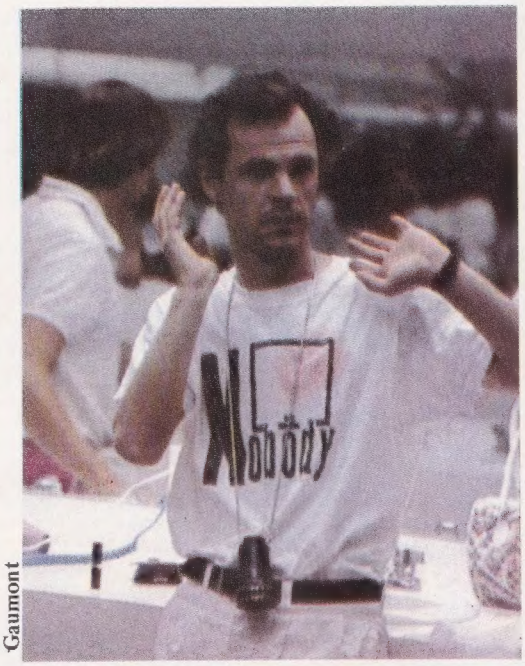
ISLAND OF THE ALIVE

Terceira parte da trilogia começada em 73 com IT'S ALIVE e que continuou com IT LIVES AGAIN em 78, tudo sob direção de Larry Cohen. A seqüência se passa entre Los Angeles e o Havaí e conta com Karen Black, Michael Moryarty e Jimmy Dixon, que se vêem frente a frente com o garoto monstro das fitas anteriores.

WB

DEATH SPA

HORROR NA ESTAÇÃO TERMAL (Death SPA-86) Uma estação térmica ou clínica termal ultra moderna é palco de brutais assassinatos. Algum tempo depois de morta, uma mulher vem assombrar e perseguir seu marido, proprietário da 'estação', aparecendo a todos os clientes das formas mais macabras e diversas possíveis. O fantasma atinge finalmente seus objetivos ao se apossar do corpo de seu irmão gêmeo que cuida da parte de informática do local e conhece mais do que ninguém o funcionamento da casa. Segundo o diretor Michael Fisha, vindo do teatro, DEATH SPA é um filme de horror que não deixa de apresentar um tremendo humor negro. Roteiro de James Bartruff e Mitch Paradise, com William Bumiller, Brenda Bakke, Meritt Butrick e Ken Foree. (USA)



Gaumont

Michael Fisha dirigindo uma seqüência.

CUIDADO! ELES MORDEM

Paris

OS CRITTERS ATACAM (Critters-86) Fugindo de uma prisão sideral, vários exemplares da raça Critters, criaturas parecidas com porco-espinhos e dotados de garras e dentes afiadíssimos, são perseguidos por guardas de segurança. As criaturas chegam à terra e se escondem numa fazenda do Kansas, habitada por pacata família de fazendeiros. Enquanto não são encontrados pelos guardas, promovem uma série de incidentes e mortes, aterrorizando o lugar. Vagamente inspirados em 'Gremlins', os Critters são perversos, maus, semeando a destruição e a morte uma vez que seu alimento preferido é carne humana. Com Dee Wallace Stone, M. Emmet Walsh, Billy Green Bush, Scott Grimes e Don Opper e direção de Stephen Herek, que assina o roteiro com Domonic Muir. Deverá estrear pela Paris ou Columbia, responsável pelo lançamento em fita nos Estados Unidos. (USA) (VK7).

O garoto Scott Grimes e M. Emmet Walsh descançam junto a um 'Critter'.

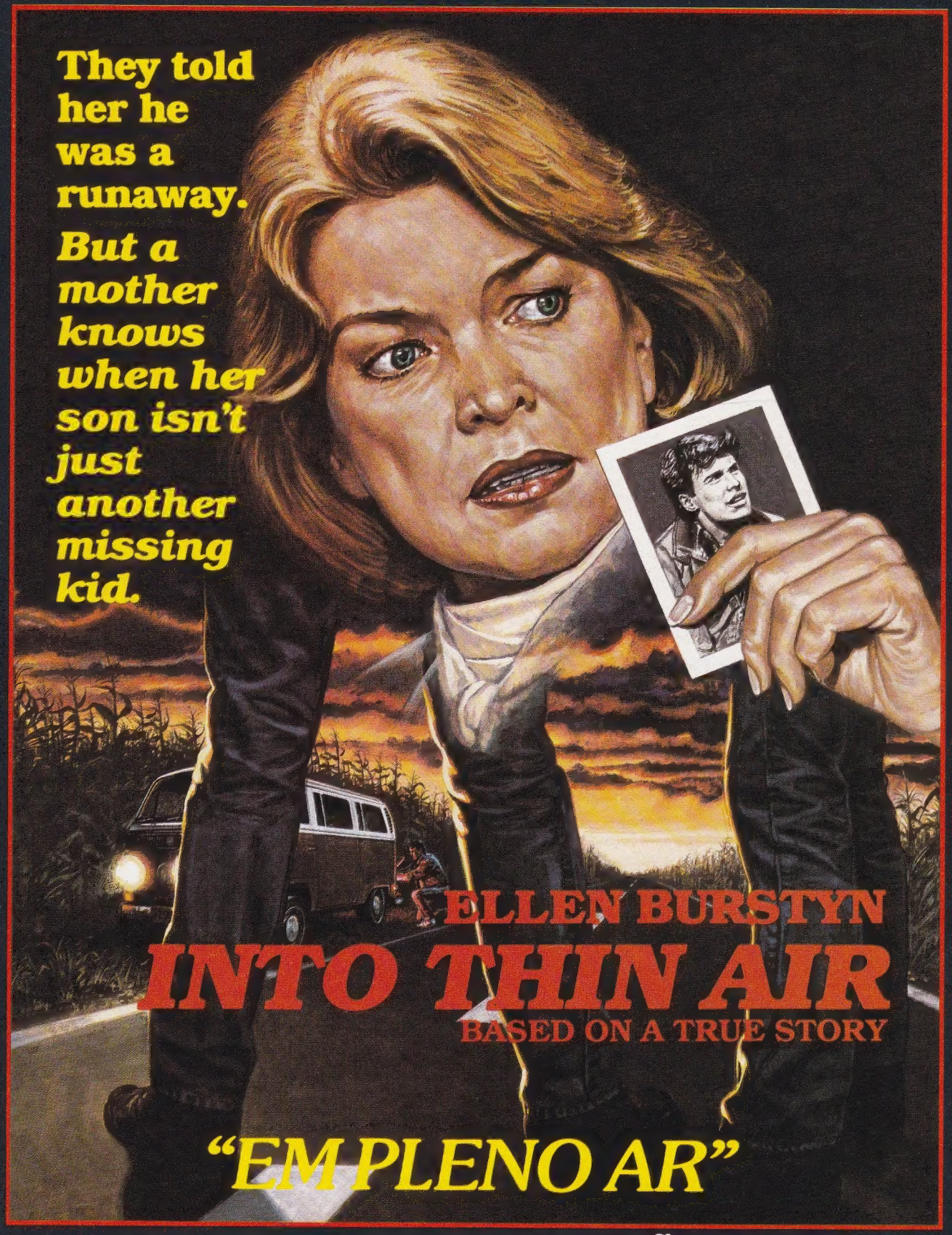
THE END

United

Uma cena memorável para encerrar nossa edição: Roger Corman, o 'o mago' dos filmes de terror de baixo custo da década de 60, reencontra seu ator predileto Vincent Price, que voltou à ativa aos 76 anos para estrelar "From a Whisper to a Scream" (Do Murmúrio ao Grito - em tradução literal). ESPANTO te saúda, Vincent...

VIDEOCAST

APRESENTA:



VIDEOCAST

VIDEOCAST PRODUÇÕES LTDA.
Rua Tabapuã, 41 - 3.º and. - Cj. 32
Tel (011) 282-1000 - CEP 04533 - SP

Seleção Oficial

FESTIVAL NEW YORK 1981

CANNES 1981

HORS CONCOURS

Seleção Oficial

FESTIVAL VENEZA 1981

BODAS DE SANGUE

de: FEDERICO GARCIA LORCA

Com: ANTONIO GADES • CRISTINA HOYOS • JUAN ANTONIO JIMENEZ

CARLOS SAURA

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA

VIDEOCAST

VIDEOCAST PRODUÇÕES LTDA.
R. Tabapuã, 41 - 3º and. - cj. 32
São Paulo - CEP 04533
Tel.: (011) 282-1000